Na data em que se promulga a nova Constituição Federal, podem os paulistas cantar victoria

Director: PEDRO FERRAZ
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Segunda-feira, 16 de Julho de 1934 | TELEPHONES: RED.: 2-2990 — ADMIN.: 2-2992 | NUM. 648

Em sessão magna, a Assembléa Nacional Constituinte assignará hoje a carta fundamental do paiz

A' BANCADA PAULISTA, EXPOENTE DA OPINIÃO PUBLICA DE SUA TERRA, OS LOUROS DA CAMPANHA PARLAMENTAR, PROSEGUIMENTO DA LUCTA DAS TRINCHEIRAS

A eleição presidencial, o candidato da minoria e a attitude dos paulistas

O deputado CARDOSO DE MELLO NETO

RIO, 15 (Do correspondente do "Correio de São Paulo") — A' hora em que estiver circulando a edição do "Correio de S. Paulo" para a qual envio estas notas, deverão ultimar-se os preparativos para a assignatura e solenne promulgação da Constituição, que a Assembléa Nacional Constituinte acaba de approvar. Está a sessão magna marcada para ás 14 horas, reinando, em todos os circulos, a mais ansiosa espectativa pelo grande acontecimento.

O nome de São Paulo é, em toda parte, pronunciado entre expressões de enthusiasmo, autorgando-se com justiça, ao grande Estado, todas as honras da jornada. Na verdade, se se não tivesse verificado o glorioso sacrificio da terra bandeirante, onde a guerra ceifou tantas vidas promissoras, talvez a esta hora ainda estariamos em pleno regime do arbitrio, entregue o paiz a toda a sorte de experiencias administrativas. São Paulo mais uma vez conduziu, não foi conduzido.

A bancada paulista da "Chapa Unica" tem sido alvo de significativas manifestações de apreço pela sua actuação indefessa em prol dos sagrados interêsses da terra paulista, victoriosos em toda linha. Denodada patrulha do invencido Exercito Constitucionalista, ella soube, com galhardia, proseguir a lucta iniciada nas trincheiras, firmando definitivamente os lineamentos da Nova Republica. Ensarilhados os fuzis, a que as traições impediram o triumpho, a palavra dos illustres parlamentares conseguiu o que a muitos parecia irrealizavel.

O TEXTO DA CONSTITUIÇÃO

O "Diario da Assembléa Nacio-

O deputado TEOTONIO MONTEIRO DE BARROS FILHO

nal" inseriu hoje o texto completo da Constituição, o qual começa pelas seguintes palavras:

"Nós, os representantes do Povo Brasileiro, pondo a nossa confiança em Deus, reunidos em Assembléa Nacional Constituinte para organizar um regime democratico, que assegure á Nação a unidade, a liberdade, a justiça e o bem estar social e economico, decretamos e promulgamos a seguinte constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil."

A SESSÃO SOLENNE

A sessão terá inicio á hora regimental — 14 horas. E, lida a Constituição, passará ella a receber a assignatura do presidente, dos membros da mesa e dos demais deputados. Só terminada a assignatura, portanto, lá para as 16 horas, é que o presidente Antonio Carlos a declarará promulgada, fazendo um breve discurso.

Em seguida, convocará a Assembléa para a eleição do presidente da Republica, 24 horas depois, isto é, terça-feira.

A tribuna que fica em frente á mesa foi reservada aos diplomatas e missões estrangeiras. No recinto, entre a bancada de imprensa e a primeira fila, ficarão os ministros de Estado e interventores. Junto á mesa do presidente, as familias do chefe do governo provisorio, presidente da Assembléa e dos ministros.

Formará em frente ao Palacio Tiradentes um batalhão do Exercito, com sua fanfarra, que dará as salvas de estylo.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Promulgada ás 14 horas de hoje a Constituição, amanhã, ás mesmas horas, deverá proceder-se á eleição do presidente constitucional da Republica. Para isso, será necessaria maioria absoluta de votos dos deputados presentes, isto é metade e mais um dos votos recolhidos. A proposito é feita a seguinte estimativa:

A Assemblé a compõe-se de 254 representantes, e, para deliberar, basta que estejam presentes 128 deputados. A maioria absoluta, nesse caso, vem a ser 65. Acredita-se, entretanto, que á sessão de amanhã compareçam cerca de 240 deputados ou talvez mais.

Assim o candidato que obtiver apenas 120 votos poderá ser considerado eleito no primeiro escrutinio. Para os escrutinios seguintes é sufficiente a maioria relativa.

Sr. ALCANTARA MACHADO, lider da bancada paulista

O CANDIDATO DA MINORIA

Tem havido innumeras confabulações entre os constituintes da minoria, no sentido de encontrarem um nome que possa reunir os suffragios dos que se contrapõem á candidatura do sr. Getulio Vargas, parecendo que suas preferencias se encaminham para o sr. Afranio de Mello Franco.

Apesar das declarações publicas do ministro da Guerra de que renunciaria se acaso fosse eleito, ha um grupo de deputados que persiste na idéa de suffragar o seu nome, pois se viesse elle a sahir victorioso, e se effectivasse a renuncia, dar-se-ia a eleição directo, o que parece a esses elementos uma solução satisfactoria.

A ATTITUDE DOS PAULISTAS

Sabe-se que a bancada paulista não se articula com os dissidentes, em torno de qualquer candidato, tudo indicando que não se afastará dessa attitude de reserva.

A CANETA COM QUE OS PAULISTA ASSIGNARÃO

Os representantes da chapa unica e os classistas a ella incorporados, entregaram sabbado, ao sr. Alcantara Machado, uma caneta de ouro com que toda a bancada paulista deverá assignar a Carta Magna.

Juntamente com a caneta de ouro foi entregue ao sr. Alcantara Machado a seguinte moção.

"Os deputados da "Chapa Unica de São Paulo Unido" e os classistas a ella incorporados, solidarios com o seu nobre lider, professor Alcantara Machado, cuja acção efficiente, decisiva e altiva foi reconhecida em demonstração publica, por grande numero de constituintes e intellectuaes, lhe offerecem uma caneta com que todos os participantes dessa homenagem deverão assignar a carta magna prestes a ser promulgada, como testemunho de admiração e de reconhecimento ao eminente paulista, pelos inestivaveis serviços prestados á sua terra e á sua gente".

A CANETA DE PRUDENTE DE MORAES

O sr. Prudente de Moraes Filho, ex-deputado por S. Paulo, offereceu ao sr. Alnonio Carlos a caneta com que seu pae, o saudoso estadista Prudente de Moraes, presidente da primeira onstituinte Republicana no Brasil assignou a Constituição de 91. A caneta, que é de ouro, tinha sido carinhosamente guardada pela familia do ex-presidente da Republica, e assim servirá novamente, depois de mais de quarenta annos, para um acto solenne, analogo áquelle em que foi usada pela primeira vez.

FERIADO O DIA DE HOJE?

Ouviu-se, na sessão de sabbado, o sr. Antonio Carlos dizer:

— E' necessario que se faça como na outra Constituinte: — isto é, que se apresente um projecto declarando dia de feriado nacional o da promulgação da Constituição.

O FUTURO MINISTERIO

Sabe-se que, se for eleito, o sr. Getulio Vargas substituirá todos os actuaes ministros.

A deputada dra. CARLOTA PEREIRA DE QUEIROZ

O deputado HENRIQUE BAYMA

Já se aponta o nome do general Gaspar Dutra para a pasta de Guerra na qual, o actual titular não pensa em permanecer.

Quanto ao sr. Antunes Maciel, está arrumando papeis e livros proprios, como que preparando a sahida proxima.

CHEGAM OS INTERVENTORES

RIO, 15 (H.) — Chegaram hoje de avião o general Flores da Cunha e o sr. Carlos de Lima Cavalcanti.

O interventor gaucho chegou pela manhã e esteve á tarde assistindo ás corridas no Hippodromo Brasileiro.

O apparelho em que viajou o interventor em Pernambuco pousou na Guanabara á tarde.

A GRÉVE NA CALIFORNIA TOMA CARACTER VIOLENTO

Têm sido atacados e destruidos automoveis e caminhões — Nos conflictos havidos registraram-se algumas mortes e muitos feridos — O presidente Roosevelt foi informado dos acontecimentos

S. FRANCISCO, 16 (H) — A gréve geral declarada pelos syndicatos operarios para amanhã, foi approvada por enorme maioria na reunião hontem realizada, pois só 17 dos presentes votaram contra o movimento.

Aos 27.000 estivadores e embarcadiços devem adherir 67.000 trabalhadores desta cidade e 40.000 de Portland e Alameda.

Antecipando-se ao movimento, os motoristas de taxis suspenderam os trabalhos e fizeram a adhesão de numerosos empregados da Companhia de Bondes. Além disso varios estabelecimentos de generos alimenticios fecharam já as portas.

Os restaurantes estão guardados pela policia.

Grupos de grevistas estacionam nas estradas que dão accesso a S. Francisco e Oakland, atacando e destruindo os automoveis e caminhões que por alli trafegam.

WASHINGTON, 15 (H) — A secretaria do Trabalho, sra. Francis Perkins, está em constante contacto com o presidente Franklin Roosevelt, actualmente em viagem a bordo do "Houston", afim de por o chefe da nação ao corrente do movimento grevista de oeste.

O governador da California tomou todas as medidas para que continue o abastecimento regular da população.

As noticias de S. Francisco dizem que o trafego está quasi totalmente paralyzado. A policia local recebeu reforços da policia especial e da guarda nacional.

Os effeitos da gréve começam a fazer-se sentir em toda a costa do Pacifico entre Vancouver e Los Angeles. Em Oakland 40.000 operarios em construcções adheriram á parede. Despachos de Portland informam que em consequencia dos conflictos ali occorridos ha um morto e 8 feridos.

Em Vancover os operarios convocaram uma assembléa geral afim de resolver se auxiliam ou não o carregamento dos navios norte-americanos. Registaram-se novas desordens em Los Angeles de que resultou ficarem feridas quatro pessoas. A policia effectuou 8 prisões.

S. FRANCISCO, 16 (H) — Grupos de grevistas percorreram alguns pontos da cidade e commetteram uma série de depredações contra estabelecimentos commerciaes.

Em Oakland verificaram-se choques entre a policia e paredistas exaltados.

Nesta cidade 4.800 empregados nos serviços de bondes resolveram abandonar o trabalho. Os grevistas fizeram para os carros que ainda trafegavam.

OS ESTIVADORES DO TEXAS E DA LUISIANIA

têm entre si travado sangrentos conflictos

NOVA YORK, 16 (H). — Communicam de Houston (Texas) que tres homens de côr foram mortos, um ficou gravemente ferido e dois outros, assim como um branco, foram levemente attingidos quando 4 homens assaltaram um caminhão em que eram transportados 20 estivadores negros pertencentes á Associação Internacional dos Estivadores.

Tinham sido trocados mais de 20 tiros. Um dos assaltantes ficára igualmente ferido. A causa do attentado remontava a 1.o de Maio, quando a A. I. D. declarára uma gréve de que os syndicatos locaes se tinham recusado a participar. De então para cá reinava grande agitação entre os estivadores do Texas e da Luisania.

VIOLENTO INCENDIO NUMA IGREJA

Ha 30 mortos e 40 feridos

CALCUTA', 16 (H.) — Violento incendio destruiu um templo nas proximidades de Tinnevelly, tendo morrido queimado 30 pessoas e ficado gravemente feridas 40 outras. O fogo propagou-se logo com extrema rapidez. Conseguiram escapar cerca de cem fieis.

O presidente de Cuba deixará o poder em dezembro

HAVANA, 16 (H.) — O sr. Augustin Costa, secretario da presidencia da Republica, declarou que o sr. Carlos Mendieta renunciarirá á suprema magistratura da nação em dezembro vindouro, mesmo que não tenham sido realizadas as eleições.

O governo estudará um meio de transmittir o poder ao substituto legal do sr. Mendieta.

Segundo corre em certos circulos, o sr. Menocal é de opinião que as eleições presidencial e legislativa devem realizar-se simultaneamente.

A lucta no Chaco

Espera-se a palavra dos paraguayos para que desça a paz sobre a America do Sul — O delegado boliviano declarou que seu paiz acceitará todas as medidas adoptadas pelo Comité dos Tres

PARIS, 15, (H). — O sr. Castillo Najera, presidente do Comité dos Tres da Sociedade das Nações, resolveu não fazer nova convocação do Comité por julgal-a inutil depois da ultima sessão.

Sabemos que o Comité não se reunirá antes de conhecida a exposição paraguaya, cuja chegada a Genebra foi noticiada.

O sr. Costa Du Reis, delegado da Bolivia, ao que se affirma, declarou ao sr. Castilho Najera que o governo de La Paz subscrevia todas as medidas de conciliação adoptadas pelo comité.

O JAPÃO QUER PARIDADE DE ARMAMENTOS

TOKIO, 16 (H.) — Cinco membros dos mais influentes do Gabinete examinaram, em reunião ante-hontem realizada, o projecto de desarmamento naval. Segundo esse projecto o Japão exige a paridade naval, a concessão de forças sufficientes para a sua defesa e a conclusão de novo pacto baseado nas nações mais fortes, com a clausula de reducção proporcional.

DESABOU A TORRE DA MUNICIPALIDADE OPPEIN

BERLIM, 16 (H). — Communicam de Oppein, na Alta Silesia, que desabou a torre do palacio da municipalilidade local, que media 60 metros de altura. Não se assignou nenhum accidente pessoal.

OS CONVENIOS COMMERCIAES ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16 (H) — Parte amanhã para o Rio de Janeiro o sr. Schionette, alto funccionario do Ministerio, que vae encarregado de ultimar os detalhes dos convenios commerciaes argentino-brasileiros, especialmente o referente á herva mate.

FOI NEGADA A FALLENCIA DA PORT OF PARA'

BELEM, 16 (H) — O Tribunal de Justiça do Estado negou a fallencia requerida contra a Companhia Port of Pará.

A POLICIA AUSTRIACA SURPREHENDEU UMA REUNIÃO DE COMMUNISTAS

APO'S CERRADO TIROTEIO MORRERAM TRES PESSOAS, FICANDO OUTRAS FERIDAS

VIENNA, 16 (H) — A policia surprehendeu nas proximidades de Kalten Leutzenden, perto desta capital, uma reunião em que tomavam parte mais de mil communistas. Quando os agentes tentavam penetrar no local encontraram resistencia, tendo sido obrigados a fazer uso de suas armas de fogo. Morreram 3 pessoas e outras ficaram feridas.

OS PARTIDARIOS DO GENERAL PANCHO VILLA PREPARAVAM UMA REVOLUÇÃO NO MEXICO

Mas o movimento abortou devido ás providencias do governo

NOVA YORK, 16 (H). — Telegrapham de Nogales (Arizona): — Os delegados do Mexico nesta cidade revelaram a descoberta de uma conspiração revolucionaria, cujo incitador seria o sr. Marcelino Gallegos, ex-coronel do exercito do general Pancho Villa.

Os informantes accrescentaram que a conjura abortou, graças á remessa immediata de forças para a fronteira. As autoridades mexicanas tinham apprehendido grande quantidade de armas e munições, inclusive metralhadoras passadas como contrabando.

O sr. Marcelino Gallegos, que parece estar escondido em Arizona, é partidario do sr. Antonio Villa Real, candidato á presidencia do Mexico derrotado nas ultimas eleições.

Os postos aduaneiros da fronteira mexicana estão fortemente protegidos. Até agora, porém, reina absoluta calma na região.

MEXICO, 15 (H). — A presença de grupos suspeitos em diversos pontos nos Estados de Sonora e Michoacan faz acreditar na possibilidade de movimentos subversivos simultaneos. O Ministerio da Guerra ordenou o immediato transporte de tropas para as zonas assignaladas. As autoridades são de opinião que qualquer revolta seria facilmente dominada pelo governo.

HOMENAGEM AO MAESTRO VILLA LOBOS

RECIFE, 16 (H.) — O maestro Villa Lobos foi homenageado no Theatro Santa Isabel pelas crianças das escolas primarias. A' tarde Villa Lobos foi recebido pelo Instituto de Educação, que organizou um chá em sua honra.

CONGRESSO CONTRA A GUERRA E O FASCISMO

MADRID, 16 (H) — Installou-se hontem nesta capital o Congresso feminino contra a guerra e o fascismo. Estiveram presentes á sessão inaugural 60 delegadas, representantes dos agrupamentos femininos de toda a Hespanha. Ficou resolvido enviar uma commissão ao Congresso Mundial Feminino, a realizar-se em Paris.

FALLECEU O SENADOR BOUDIN, DO PARLAMENTO FRANCEZ

PARIS, 16 (H) — Falleceu, aos 64 annos de idade, o senador Edouard Boudin, radical socialista, representante do Departamento de Loir-et-Cher, na Camara Alta.

ATTENTADO CONTRA O CHEFE DE POLICIA DE HAVANA

HAVANA, 16 (H.) — O tenente Germano Cortez, chefe de Policia, foi atacado a tiros perto de Marianno, por desconhecidos que passaram num automovel em disparada.

Pouco antes o sr. Orestes Cortez, irmão do tenente Cortz, matára um membro da organização politica A. B. C. e fôra soccorrido pelo chefe de Policia no momento de ser preso. Acredita-se que se trata de vingança. Orestes Cortez está foragido.

Dr. Pedro de Toledo

O dr. PEDRO DE TOLEDO posando para o "Correio de S. Paulo"

Distinguiu-nos sabbado com a sua visita o dr. Pedro de Toledo, ex-governador de S. Paulo durante a revolução constitucionalista. S. exa., que se fazia acompanhar do dr. Luiz de Toledo, trouxe-nos seus agradecimentos pelas referencias que o CORREIO DE S. PAULO têm feito á sua pessoa, referencias aliás que estão muito aquem daquillo que devem os paulistas a s. exa. Ao mesmo tempo, s. exa. cumprimentou os directores desta folha pelo inicio da nova phase do CORREIO DE S. PAULO, o que agradecemos.

O dr. Pedro de Toledo seguirá por estes dias para a Capital Federal, em visita a pessoa de sua familia.

Ao eminente paulista, renovemos os nossos agradecimentos pela sua nimia gentileza.

VICTORIA! VICTORIA!

Bem podem exclamar hoje, assim, os paulistas. Está definitivamente redigida e publicada a Constituição, que, promulgada nesta data, regerá d'oravante os destinos do Brasil.

Foi uma dura campanha, que São Paulo tomou a si na hora incerta, que conduziu sózinho e só e desacompanhado levou ao Tribunal da Historia á luz consagradora de uma guerra, em que, se milhares de seus filhos tombaram, se affirmou, de maneira sem par, a sua irresistivel vontade de poder. Quem assim procede, campeador da Razão e da Justiça, sabe querer. E quem assim quer, vence. Nunca, uma victoria moral se patenteou de uma forma tão decisiva. Ella é palpavel.

Foi pelos fins de 1931 que se firmaram os principios da Frente Unica: — governo estadual autonomo e reconstitucionalização em moldes democraticos. Sellou-se a união dos paulistas. Aboliu-se a politicalha regional, que ameaçava perpetuar a anarchia no paiz, através dos conluios inconfessaveis de uma facção paulista com certos tenentes e coroneis, que a dictadura, no auge do seu poder, enviava a governar-nos e, assim, tornaria impossivel qualquer acção forte da collectividade em favor de um regime estavel. Não foi a unanimidade por principio de governo o que se estabeleceu, mas a união em momento de salvação publica, em prol do bem geral. Ao contrario do governo de um grupo de individuos, que, como outr'ora, gosaria o poder — inculcando-se a população unanime... em meio da desorganização real — visava-se o estabelecimento de um regime realmente democratico e tal não se pode conceber em meio de fementida unanimidade. Nessas condições, foi possivel ir até a guerra. E a guerra nos impoz ao paiz, impondo, não as nossas pessoas ou quaesquer outras — que hoje dão ao mundo o mais triste espectaculo! — mas os principios pelos quaes nos batemos.

Hoje, podem os paulistas cantar victoria, agitando na mão um livro, que não é apenas o livro symbolico da sua cultura, mas a authentica Biblia da Nacionalidade, pela qual se regerão os destinos da grande Patria.

E de que modo o conseguimos?

Em vão, tentaram os maus patriotas empanar-lhe o brilho. Baldados foram todos os esforços dos derrotistas, na hora mesma do triumpho. Falharam todas as investidas. A' luz dos mais cabaes desmentidos, que representaram factos sobre factos, ás carradas de razão, cahiu-lhes a propria tactica dos assaltos prévios ás posições, ainda e sempre, desoccupadas... Uma a uma, as accusações a credito á bancada paulista cederam ante a realidade de um credito, que, dia a dia, cresce; e, em vez de se confinar nos estreitos limites do Estado, se expande aos confins do territorio nacional, na affirmação brilhantissima de um prestigio, que, se ainda não se concretiza em governo de facto, só cégos não verificam que constitue governança virtual.

E' o predominio das idéas e da razão. O governo de um sentimento puro, qual a sinceridade absoluta dos propositos crystalinos de bem servir a Patria e o povo. A governação da força moral, que se integrou num regime, em que, de doze apresentados fulgem onze capitulos que podemos dizer nossos, integrantes da Magna Carta, que se chamará de 16 de Julho e assim, não é apenas uma obra democratica do povo brasileiro, mas uma construcção em que predominam as linhas elegantes e sérias da cultura bandeirante.

Victoria! Victoria! — dizemos nós.

Que nova pequenez articularão os outros?...

COMMENTARIOS

Homenagem merecida

Em 30, emquanto os perrepistas se ficavam na moita, esperando que a revolução passasse (assim como quem espera que passe uma chuva impertinente) paulistas morriam em defesa duma causa que erradamente suppunham fosse a causa de sua gente. Mas o erro não importa. O que importa é a nobreza do sacrificio.

E' o caso do tenente-coronel Pedro Arbues, morto heroicamente em Cananéa, no cumprimento do dever, e cujos restos mortaes vão ser agora trasladados para esta capital, por ordem do tenente-coronel Arlindo de Oliveira.

Essa homenagem posthuma e merecida, que equivale ao reparo duma injustiça ao valente official paulista da nossa Força Publica, o qual trocou, nos campos de batalha, a sua vida pela honra de soldado, vale por si uma censura aos que áquelle tempo estavam na obrigação moral de se bater por S. Paulo e pelo seu partido e que, no emtanto, não tiveram o necessario animo para luctar e dar a vida pela terra cujos destinos dirigiam.

— Um soldado paulista morre, mas não se entrega! — respondeu altivamente ao inimigo o coronel Arbues.

E, emquanto aquelle herõe da legalidade tombava, ao repelir o inimigo, os perrepistas lamentavam os cargos que iam perder...

Bestialogico

Se certo matutino não fosse órgão vermelho de um partido, diriamos que estava fazendo "humour", aliás do mais fino quilate, com o seu artigo sob o titulo o "Cometa Policito". Mas, não obstante pareça o maior dos absurdos, o jornal do perrepismo fala sério. Pelo menos, convicto de que fala sério. Só podemos, no emtanto, classificar de verdadeiro bestialógico tal artigo. Parece-nos que os collegas têm a certeza de que ninguem lê o seu jornal, porque, se assim não fosse, não teriam o desplante de affirmar o que ali affirmam. Emfim...

Vejamos alguns trechos, simplesmente para desopilar o figado, e para começarmos alegremente esta semana: "o apêgo de todos e de cada um ao torrão amado e vigoroso que bussolavam". Empregou muito apropriadamente a palavra apêgo. Era isto mesmo, um agarrar cargos e posições com unhas e dentes, a ambição luzindo nos olhos.

E que dizer daquelle "bussolar"?

Adiante accrescenta, amargamente: "agrilhoados pelo senso do dever..." Agradavel aguilhão devia ser este o do "dever"! Aguilhão ambicionado, pelo qual hoje luctam encarniçadamente, numa ansia de "soffrimento", num verdadeiro masoquismo physico e moral...

Com este trecho, somente rindo: "Eleitos por um povo confiante e amado..." Não é de cabo de esquadra? Todos se lembram de que maneira se realizavam aquellas eleições. Basta de ingenuidade...

Agora, uma confissão: "Daí, o encarniçamento com que se entregavam á sua elevada e difficil tarefa"... Vamos, amigavelmente, dar um conselho ao articulista: se quer servir ao seu partido, pare com estes bestialógicos. Quebre a pena. Ou jogue fóra o lapis. Isto antes de ser, pelos seus correligionarios, "prohibido de escrever e fazer versos", como o celebre glosador bahiano...

Os ratos e o queijo

Vivem os perrepistas a dizer, nas suas proclamações, a que faltam o senso da realidade e as mais comesinhas conclusões sociologicas, imprescindiveis a quem tenha pretenções a estadista, vivem a dizer que tudo o que S. Paulo tem de grandioso e capaz de nos causar um justo orgulho, deve-se a elles. E o dizem com a mesma semcerimonia com que os ratos opportunistas, sahidos do seu buraco, poderão allegar que o queijo proximo aos seus dentes vorazes é fructo de seu labor fecundo e honesto...

Distinctivos policiaes

O dr. Armando de Salles Oliveira acaba de assignar, na pasta da Justiça, um decreto muito opportuno e louvavel, porque vem pôr termo a muitos abusos.

Trata-se dos distinctivos privativos das autoridades policiaes e inspectores de segurança, que são usados por pessoas sem qualidades para isso, dando lugar, assim, a explorações de toda natureza.

De facto, não é de hoje que prejudicados se queixam, vez por outra, deste ou daquelle individuo que, fazendo-se passar por autoridade, pretende tirar partido — quantos já o têm tirado! — sobre, ás vezes, as coisas mais banaes, porém que sempre são condemnaveis e depõem, não propriamente contra quem commette taes indignidades, mas sim contra o espirito em geral da corporação policial do Estado.

Os campos preferidos por esses individuos, que se munem de documentos illegaes, são geralmente os de diversões, quando não descambam — e nesse sentido tem havido muitas reclamações — para o terreno ignobil da exploração junto a pobres mulheres, a quem ameaçam muitas vezes, tornando-se uma especie de papões, cegamente obedecidos por ellas.

Ha tambem os falsos sub-delegados, os falsos inspectores, etc., ora desenvolvendo suas actividades no commercio, ora na advocacia administrativa.

De forma que o decreto do sr. Interventor vem a proposito. E despertará no seio da nossa população a lembrança de exigir de quem a queira explorar, fazendo-se passar por autoridade, os indispensaveis documentos comprobatorios.

O proprio chefe de Policia é o primeiro a interessar-se pela realização desse decreto, dada sua responsabilidade no caso, e o seu sincero desejo de que a repartição sob os seus cuidados não continue a levar a culpa de actos indignos praticados por terceiros.

A Chefatura de Policia irá agora estabelecer os modelos officiaes dos distinctivos, os quaes só poderão ser fabricados ou vendidos mediante autorização escripta da mesma Chefatura, havendo, para os transgressores do disposto num dos artigos do citado decreto, além da apprehensão e perda dos distinctivos irregulares, multas e responsabilidade criminal.

Ajuste de contas

O orgão perrepista deve, a estas horas, estar deveras abarbado com seus antigos negocios com o Thesouro do Estado. Os seus homens, displicentemente installados nas macias poltronas do mandonismo, talvez nunca julgassem que um dia lhes exigissem prestação de contas. Estavam certos de que a situação era eterna... Uma illusão, como outra qualquer. Pelo seu cerebro talvez nunca tivesse passado, pelo absurdo de que se revestia (para elles), a idéa de que seriam, afinal, chamados a assumir as responsabilidades de seus actos, e, principalmente, de seus destinos.

Pelo officio endereçado pelo sr. secretario da Fazenda ao m. juiz de direito da 3.a vara civel, vê-se claramente a verdadeira situação desse jornal. Estão bem patenteados os meios de que o velho orgão lançava mão para fazer circular, quotidianamente, o amontoado de mentiras forjicadas em sua redacção. São Paulo ficou sabendo — quanta coisa ignorada! — que aquelle matutino pertencia e pertence, quasi que unicamente... ao Estado! E custava tanto para só desservir. Imaginem os leitores se fosse para auxiliar... Não haveria thesouro que aguentasse!

Muita razão tem, pois, o orgão perrepista quando apregôa barulhentamente que o Thesouro está em bancarrota. Pudera! Com devedores desse naipe...

—*—*—

RADIO DIFFUSORA S. PAULO

Está para ser inaugurada dentro de pouco tempo, em nossa capital, a maior estação de radio-telephonia do Brasil. Trata-se da Radio Diffusora S. Paulo, cujas installações estão sendo feitas no bairro Sumaré. Essa transmissora terá uma potencia effectiva de 7.500 watts, na antenna, mas com 20.000 watts nos picos de modulação. A torre da Radio Diffusora tem 87 metros de altura.

A directoria da nova transmissora é constituida da seguinte maneira: presidente, dr. Luiz Antonio F. de Assumpção; secretario, sr. Decio Pacheco da Silveira, e superintendente, dr. Manfredo A. da Costa. O conselho fiscal está constituido com as seguintes pessoas: dr. Antonio Prudente de Moraes, sr. José Rebello da Cunha e dr. Ubiratan da Silveira Pamplona.

"CORREIO DE S. PAULO"

Tivemos sabbado o prazer da visita dos srs. dr. Alberto Siqueira Reis, dr. Ruy Bloem, Julio Cosi e dr. Ruy Nogueira Martins, respectivamente presidente, vice-presidente, thesoureiro e secretario da Associação Paulista de Imprensa, os quaes trouxeram ao "Correio de S. Paulo" as saudações da prestigiosa entidade jornalistica pela nova phase inaugurada por esta folha.

Os distinctos visitantes tiveram para comnosco palavras que muito nos desvaneceram, aqui ficando consignados os nossos sinceros agradecimentos pela sua nimia gentileza.

—

A "Folha da Manhã", em sua edição de sabbado, inseriu as seguintes linhas sobre o "Correio de S. Paulo":

"Tendo sido adquirido pela Empresa Jornalistica Paulista, o "Correio de São Paulo" passou a ser dirigido pelo nosso confrade Pedro Ferraz, ex-redactor-chefe do "Diario Nacional". A gerencia daquelle popular vespertino está entregue ao sr. Penteado Medici e a Secção de Publicidade ao sr. Rubens do Amaral Filho.

O vibrante vespertino continua installado á rua Libero Badaró, 73.

—

O "Fanfulla" tambem, em seu numero de sabbado, assim se referiu á nossa folha:

"Il "Correio de S. Paulo" é stato acquistato dalla "Empresa Paulista Jornalistica Limitada".

Esso appare ora, sotto un nuovo aspetto, diretto dal sig. Pedro Ferraz, ex-redattore capo del "Diario Nacional".

L'amministrazione é stata affidata al sig. Penteado Medici."

— Aos collegas, os nossos agradecimentos. Outro tanto a todos aquelles que nos têm trazido cumprimentos, quer pessoalmente, quer por cartas e cartões.

—*—*—

PROTESTO CONTRA UM COMMUNICADO APOCRYPHO

Esteve em nossa redacção o sr. Jurandyr Vianna, que nos solicitou tornemos publico o seu protesto contra a inclusão de seu nome num communicado apocrypho publicado como sendo do Partido Constitucionalista e no qual figura como "cabo eleitoral".

ALISTAMENTO ELEITORAL

Funccionam nesta Capital os seguintes postos de alistamento eleitoral:

- Avenida Cruzeiro do Sul, 178
- Rua Anastacio, 17
- Avenida Celso Garcia, 305-A
- Avenida Pires do Rio, 37
- Largo Santo Antonio do Pary, 2
- Rua Conselheiro Ramalho, 54
- Praça da Sé, 5
- Rua São Bento, 45
- Rua Domingos de Moraes, 180-A
- Rua da Mooca, 240
- Rua Augusta, 406
- Rua da Penha, 14
- Avenida Tiradentes, 22 — sobrado
- Rua Epitacio Pessoa, 12
- Estrada São Caetano
- Rua Santa Marina, 292
- Rua Liberdade, 196 (Frente Negra Brasileira)
- Rua Teffé, 17
- Rua José Bernardo Pinto, 38
- Rua 11 de Agosto, 66 — 2.o andar (União Nacional dos Homens de Côr).
- Rua Teixeira de Carvalho, 29
- Rua Fradique Coutinho, 60
- Largo Padre Pericles, 3, sobrado
- Rua Firmiano Pinto, 60
- Rua General Osorio, 69
- Rua Alvarenga Peixoto, 41
- Avenida Rangel Pestana, 20

PROCESSOS POLITICOS...

(Notas de um curioso)

Nos paizes de sadia mentalidade politica, a propaganda dos partidos é feita em torno dos pontos doutrinarios que constituem os seus programmas e cujas virtudes se procura demonstrar perante o publico para conquistar, desse modo, directamente, o eleitorado.

Entre nós, o P. R. P., partido que nunca teve e não tem programma (o que foi ultimamente apresentado como tal, é apenas uma copia mais ou menos completa do programma de outro partido já existente) — faz a sua propaganda usando de um methodo que podemos chamar de — indirecto.

Fica focalizando as pessoas dos seus adversarios politicos, espreitando attitudes que venham a tomar, ou phrases que possam pronunciar, para commental-as ao seu sabor, com maior ou menor escrupulo em relação á verdade, procurando desse modo collocar mal, perante a opinião publica, os cidadãos que não lhe são sympathicos por não pertencerem á sua grey.

E ha ainda muita gente de boa fé que fica admirada quando dá com uma destas manifestações mas quaes são mestres os nossos incansaveis adversarios. Assim é que um dos brilhantes collaboradores desta pagina extranhou, um artigo de hontem, que o "venerando orgão" tivesse criticado o sr. inteventor por ter tomado parte a 9 do corrente, nas homenagens que o povo prestou á memoria de seus mortos e aos mutilados da revolução de 32. Para nós, porém, que já conhecemos de sobejo a mentalidade desses cavalheiros, não constituiu surpreza alguma aquella critica de mau gosto. Ao contrario, o que já estava nos causando especie era a demora de sua publicação. Porque tinhamos a quasi certeza de que tal artigo já devia estar redigido antecipadamente, aguardando o momento opportuno para sua publicação; podemos mesmo avançar que, ao lado desse, na gaveta da redacção, havia provalmente um outro, criticando o interventor por se ter alheiado das manifestações, e que seria publicado caso elle não tivesse comparecido ás mesmas.

Porque, o "mot d'ordre" é atacar por ser branco ou por ser preto. O perigo desta tactica, porém, é, por uma distracção, sahirem publicados os dois artigos simultaneamente, ou cousa parecida; a contradicção fica, assim, muito escandalosa. Foi o que aconteceu, se não nos enganamos, no dia 23 ou 24 de maio, com um dos nossos vespertinos, muito apreciado pelos numerosos leitores pelo seu desenvolvido noticiario sobre o chamado esporte bretão.

Na sua primeira pagina, commentando as commemorações d'aquelle dia (23), negava absolutamente, ás autoridades do Estado o direito de tomar parte nas mesmas, e, na ultima pagina, sob um "cliché" representando a sahida dos que assistiram á missa rezada na igreja de S. Bento nesse mesmo dia, se escandalisava todo, porque, dizia elle, "nenhum dos membros do governo havia comparecido áquella cerimonia"...!

S. Paulo, 14-7-34.

—*—*—

A POSSE DO NOVO PREFEITO DE ITAPETININGA

No dia 10 do corrente, realisou-se em Itapetininga, a cerimonia da posse do novo prefeito, sr. cel. Antonio Vieira Sobrinho.

O acto foi presenciado por numerosa assistencia, onde se notava os mais destacados elementos da sociedade itapetininguense, representantes das classes conservadoras, das autoridades e da imprensa local.

O cel. Antonio Vieira Sobrinho chegou, approximadamente ás 20 horas, ao edificio da Camara Municipal, conduzido pelo Directorio do P. Constitucionalista e pelos membros da Commissão de festejos, sendo empossado pelo m. juiz da comarca.

Após a cerimonia, realizada num ambiente de grande enthusiasmo, o dr. Alcides Torres, membro do Directorio do P. C., saudou o novo prefeito.

Em seguida, o cel. Antonio Vieira Sobrinho regressou á sua residencia, acompanhado de enorme multidão. A' frente de sua moradia, o prefeito empossado recebeu nova manifestação, tendo o advogado dr. João B. de Macedo Mendes proferido enthusiastico discurso, realçando as qualidades e os dotes pessoaes do novo administrador d cidade. Seguiu-se uma oração da prof. Henedina Lisboa, que falou em nome de Angatuba.

Pelos ex-combatentes de Itapetininga, fez uso da palavra o prof. Benjamin Reginato, que, em breves palavras, historiou a acção desenvolvida pelo cel. Antonio Vieira Sobrinho no transcorrer do movimento constitucionalista no sector sul.

Em nome do homenageado, falou o sr. Nelson Azevedo, da Escola de Pharmacia e Odontologia local.

GATO POR LEBRE

REVISÃO

Ramalho Ortigão escrevera para a "Gazeta de Noticias" do Rio um artigo sob o titulo:

"O passado e o presente".

Publicado, mudou-lhe o titulo o typographo, para:

"O passeante e o presidio".

Ao dia seguinte, Ferreira de Araujo, indignado com os revisores do seu jornal, redigiu de seu proprio punho a rectificação devida. Mas a revisão claudicou mais uma vez. Em lugar da epigraphe posta pelo autor das "Farpas", sahiu esta:

"O passaro e o presunto"...

O SOMNO E... CAMÕES

Antonio Feliciano de Castilho, o poeta portuguez cégo, escrevera especialmente para João Caetano o drama "Camões", cuja primeira representação foi precedida de varios incidentes desagraveis. E a segunda, no Theatro S. Pedro do Rio, terminou da maneira mais original. Logo que em scena se verificasse o episodio final — a morte de Camões — o pano deveria descer. Mas os empregados dormiram de fadiga e se esqueceram da obrigação. João Caetano, que encarnava a figura do cantor dos "Lusiadas", teve que permanecer hirto por longo tempo e cada vez mais indignado... Quando o velario cahiu, elle não se conteve e bateu escandalosamente nos pobres homens somnolentos, provocando tal panico na assistencia que todos julgaram tratar-se de um incendio.

TRADUCTOR...

Num chafariz de Ouro Preto, datado de mil setecentos e tanto, gravou o artista um appello ao povo para que, ao beber daquella agua, louvasse com todas as veras os vereadores que o mandaram erguer:

"Is quae pototum cole gens pleno ore Senatu, securi ut sitis nam facit ill sitim".

De uma feita, passou por ali um grupo de touristas capitaneado pelo sr. Elpidio Cannabrava, que foi deputado por Minas. Interpellado sobre a significação daquellas palavras, o decurião, que se gabava de latinista, depois de reflectir lguns instantes, respondeu em voz alta.

— "Isca de batata cóla a gente em plena hora no Senado. A seccura destes sitios não me fez ir a Sitio (localidade proxima de Barbacena)"...

VARELLA NO "MOSQUITO"

Em Angra dos Reis, num dos pifões que habitualmente tomava na bodega do Camarão, Fagundes Varella foi parar ás grades da prisão. Supportou pacificamente a humilhação, mas, posto em liberdade, fez o "Mosquito" publicar estes tirriveis versos:

"Miseravel candeu, cabra insolente!
Debalde tentas elevar-te á altura
Onde só chega quem na fronte ingente
Sente brilhar do genio a chamma pura!
Abaixa esse topete impertinente,
Castiga essa indigesta catadura!
Se não, juro atirar-te em poucos dias,
Do poviléo sedendo ás zombarias.
Onde foste, ó mulato enfarruscado,
Essa empafia buscar sem fundamento,
Quando através do grenho penteado
Mostras tuas orelhas de jumento?!
Quem te deu esses oculos, safado?
Quem te deu, vil escravo, atrevimento?
Que negro genio te apontou a fama
A ti, verme voraz, filho da lama?"

POBREZA E SATYRA

Nicolau Tolentino de Almeida, que pretendia ser poeta satyrico, estudava para bacharel em Coimbra. Estudava com difficuldade, porque o pae era pobre. Mas essa pobreza deu motivo a uma das suas quadras que mais supportaram os tempos, chegando até nossos dias. Ei-la:

... "falto de meios
Bem que cheio de virtude,
Só mandava nos correios
Novas de sua saude".

OS QUE DESCOBREM O BRASIL

O geographo Chandless percorria o Amazonas em estudos de sua especialidade. Um dia, aconteceu-lhe este episodio singular:

"Chandless, ammaranhado nos calculos, assediado de duvidas e desnorteado no rumo, humilha-se, esconde a bussola, córa, bebe whisky, pesa a reputação e resolve acompanhar — emulo de Paes Leme — Manoel Urbano, que o deleita e encoraja com o bronzeo da epiderme e a voz de "barê-mura":

— "Vamos, dr. Chandless, direitinhos; rumo certo, ao Purús... Mais acima, vê-se o rio que o doutor quer descobrir, escrever no papel e baptizar com o seu nome"...

MARQUES e ABRANTES

The Texas Co. Ltd.

A The Texas Co. (South America) Ltd. mudou os seus escriptorios para o edificio "Saldanha Marinho", á rua Libero Badaró, 54 - 2.º andar, onde passarão a funccionar a partir de hoje.

—*—*—

NO TEMPO DE D'ANTES

VINHO E MARMELLADA

Em 1840, quando o Rio Grande em armas proclamara a republica do Piratiny, a situação era uma situação de guerra, que só pelas armas poderia ser resolvida. Falhavam, porém, as providencias do governo central, cujas derrotas se succediam, pondo em cheque os mais animosos chefes militares. Alguns destes, na espectativa de um revez, procuravam cautamente reformar-se antes que se voltassem para seu lado as vistas do governo.

Antonio Carlos, chefe do primeiro gabinete da Maioridade, julgara que, com um simples aceno de mão, sustaria a luta, chamando ao aprisco as ovelhas desgarradas. A projecção nacional de seu nome turbara-lhe o espirito a tal ponto que se julgava um Josué de nova especie... Assim, ao envez de enviar reforços pedidos pelo gen. Andréa, suspendeu as hostilidades, para offerecer paz aos rebeldes, por intermedio de Alvares Machado, então deputado e ao depois investido das funcções de presidente da provincia sublevada. Para Andréa, tal procedimento só tinha um qualificativo — indecente.

O clamor publico ergueu-se a esse tempo, não poupando a vaidade que levava o Andrada a esses descaminhos. Os jornaes, narrando o odysséa das tropas regulares destroçadas no Sul, escalpellavam os erros da politica ministerial. E, entre acrimoniosa e zombeteira, uma gazeta da epoca perguntava:

"De que vale offerecer vinho e marmellada áquelles que só a energia e a força do governo podem obrigar a depôr as armas?"

FERNÃO DIAS

VIDA CATHOLICA

RESPEITO A' CASA DE DEUS

O cardeal Marchetti-Selvaggiani, vigario de Sua Santidade, mandou affixar nas egrejas varios avisos, tendo alguns estes dizeres:

"As senhoras devem estar de cabeça coberta, em trajes modestos e christãos."

"A immodestia de vestir é uma affronta a Deus, escandalo para o proximo, profanação do logar santo."

"O Senhor não póde acceitar as orações e esmolas das senhoras que não estejam vestidas em trajes de pudor."

"Deus será severissimo com os paes que não impedem o capricho das filhas no exaggero das modas".

OS NOVOS COMMENDADORES DA ORDEM DE S. GREGORIO

O "Osservatore Romano" divulgou ha pouco uma nota em que diz ter o papa Pio XI conferido a commenda da Ordem de S. Gregorio aos escriptores britannicos Hellaine Belloc e G. K. Chestenton, ap roposito das relevantes serviços que esses intellectuaes vem prestando, desde ha muito, a causa da Igreja Catholica.

O CATHOLICISMO NA ALLEMANHA

Diversos bispos allemães insistem, em suas ultimas pastoraes, junto aos paes catholicos que se declaram abertamente contrarios ás tendencias modernas, ora em franca propagação no territorio allemão.

Aconselmam, tambem, que aos filhos se devem completar a educação catholica, nos mais rigidos principios da religião.

AS FESTAS DE N. S. AUXILIADORA, NA VILLA DE PIRITUBA

Realizaram-se ante-hontem e hontem em Pirituba, festividades em honra á Nossa Senhora Auxiliadora, promovidas pela sra. d. Olympia da Cruz Pereira, com o concurso dos srs. dr. Arthur Ramos, Antonio de Sousa, Francisco Giocoondo, José Motta e outros.

IGREJA N. S. DO CARMO

Na nova igreja do Carmo, rua Martiniano de Carvalho, 14, encerrou-se com grande brilho a solenne novena em preparação á festa de N. S. do Carmo, que será celebrada hoje.

O vasto templo encheu-se todas as noites, de devotos tendo sido officiante o revdmo. Frei Canisio, provincial da Ordem do Carmo, acolitado pelos padres e clerigos. Os canticos estiveram a cargo do côro dos clericos, com acompanhamento do novo e possante orgão e da orchestra. Hoje, houve missas ás 6, 7, 9, 9 e 10 horas, sendo esta solennemente cantada, pregando Monsenhor Ernesto de Paulo. A's 19 horas, haverá solenne "Te Deum", com sermão do sr. Con. dr. Francisco Bastos.

Desde meio dia de hontem, até á noite de hoje, todos os fieis, depois de confessar-se, pódem lucrar uma indulgencia plenaria todas as vezes que visitarem esta igreja, rezando cada vez 6 P. N.; 6 A. M.; e 6 G. P., segundo a intenção do Santo Padre.

Domingo proximo, sahirá solenne procissão com a imagem de N. S. do Carmo.

—*—*—

Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo

Iniciam-se hoje as aulas do segundo semestre do anno lectivo corrente, obedecendo ao horario anterior.

—*—*—

Primeira Igreja Presbyteriana Independente

O rev. José Borges dos Santos, professor do Seminario Presbiteriano, em Campinas, realizará uma série de Conferencias no templo da Primeira Igreja Presbiteriana Independente, á rua 24 de Maio, 48, ás 20 horas, nos dias 17 a 22 do corrente mez.

Falará sobre os seguintes themas: Dia 17 — "A verdade poderosa"; 18 — "Opiniões"; 19 — "O principal dos peccadores"; 20 — "Engano e desengano"; 21 — "Provae o Senhor"; e 22 — "A proxima opportunidade". A entrada é franca.

—*—*—

Emprestimo da Camara de Jahu'

A Camara Syndical da Bolsa de Fundos Publicos de São Paulo admittiu á cotação e negociação em seus prégões, 25.000 letras do valor de 100$000, cada uma, do emprestimo de 2.500:000$000 da Camara Municipal de Jahu, juros annuaes de 8 0|0, pagaveis, semestralmente, em 5 de maio e 5 de novembro de cada anno, com amortização annual de letras, por sorteio, em abril de cada anno, a começar de 1935.

—*—*—

HOJE

16 de Julho

1720 — O conde de Assumar, capitão-general de Minas Geraes, entra em Villa Rica á frente de 2.000 homens, e, apesar de haver transigido com os chefes da rebellião, manda queimar as casas dos principaes revolucionarios e executar Philippe dos Santos, preso dias antes na Cachoeira, quando falava ao povo.

1822 — O marechal de campo José Arouche de Toledo Rendon, nomeado commandante das Armas de São Paulo, chega á capital paulista, onde é recebido com apupos.

1865 — D. Pedro II chega ao Rio Grande, em viagem para a fronteira do Uruguay, invadida pelos paraguayos.

1866 — A divisão do general brasileiro Guilherme de Sousa assalta e toma a trincheira paraguaya do Boqueirão do Sauce, defendendo em seguida a posição conquistada contra os ataques do general paraguayo Aquino. As nossas forças soffreram durante este dia muitas baixas, compensadas por perdas muito mais elevadas infligidas aos contrarios.

1868 — O exercito alliado, sob o commando do marechal Caxias, faz o reconhecimento de Humaytá. A esquadra brasileira do almirante Inhaúma bombardeia as baterias paraguayas.

1898 — Nasce, em Leme, cidade paulista, Newton Prado que em 1922 veio a fallecer no Rio de Janeiro no posto de 1.º tenente da guarnição do Forte de Copacabana.

1924 — A fuzilaria entre as tropas legalistas e os revolucionarios que estavam senhores da cidade de São Paulo continúa para os lados da Liberdade e Ipiranga, fazendo grande numero de victimas. O governo provisorio de S. Paulo faz publicar um communicado sobre as razões da revolução e seus fins. As familias residentes, na capital continuam a se retirar para o interior do Estado.

1932 — A imprensa divulga o decreto assignado pelo governador Pedro de Toledo, considerando irritos e de nenhum effeito os actos e decretos do governo provisorio da Republica, durante o periodo revolucionario.

O Correio Militar do M. M. D. C. inaugura os seus serviços postaes, enviando malas para tres sectores.

O Quartel General da Força Publica é devorado por violento incendio. O sinistro, ao que se noticiou, foi occasionado pela explosão de uma granada que cahiu accidentalmente das mãos de um dos officiaes daquella milicia quando transpunha as escadas daquelle quartel.

Debaixo de indescriptivel enthusiasmo embarca para o "front" o batalhão "9 de Julho", com o effectivo de 480 homens.

Chegam á Capital 400 voluntarios de Piracicaba, que seguem directamente para Quitaúna.

O AVIÃO "SIKORAKI GIGANTE" FEZ UM VÔO DE EXPERIENCIA

A familia do embaixador sovietico foi passageira daquella aeronave

CHICAGO, 15 (H). — O avião "Sikoraki Gigante" que será utilizado brevemente numa viagem de amisade a Portugal, França e Russia, effectuando talvez a volta do mundo, realizou um vôo de ensaio levando a bordo o embaixador da União Sovietica, sr. Troyanowski, sua esposa e seu filho.

—*—*—

4.ª Feira de Amostras

A SUA REALIZAÇÃO EM AGOSTO E SETEMBRO NO PARQUE DA AGUA BRANCA

Nos proximos mezes de agosto e setembro, no Parque da Agua Branca, será inaugurada officialmente a 4.ª Feira de Amostras de S. Paulo. Este certame, no corrente anno, apresentará varias industrias, que tomaram incremento intenso nos ultimos tempos. Trata-se do Pavilhão do Ministerio da Guerra, no qual esse importante departamento nacional fará expôr toda a novel industria que diz respeito ás necessidades do nosso exercito. Nesse recinto, serão vistas industrias novas, o que constituirá, por certo, uma novidade e elemento de contribuição para que se possa ter melhor conhecimento das nossas possibilidades.

Desta vez, mais que nas outras, o nosso interior far-se-á representar num Pavilhão dos Municipios, no qual serão expostos todos os principaes productos das principaes regiões do nosso Estado, dando, assim, pela primeira vez, opportunidade para que se tenha uma visão completa de conjuncto da expressão economica do nosso interior.

RADIO

Programma para hoje da P R A 5 Radio S. Paulo

18,30 — Programma variado

19,00 — Orchestra PRA 5, dirigida pelo maestro Brenno Rossi.

19,15 — Canto por Oswaldo Leon Bertagni — Sextetto de cordas PRA5.

19,30 — Hora nacional

20,00 — O que vae pelo mundo — Orchestra moderna.

20.15 — Duo argentino Vallone-Grassi.

20.30 — Chronica do locutor — Canto por Paula Hoffman — Trio original.

20,45 — Programma selecto.

21,00 — Orchestra PRA5 dirigida pelo maestro Brenno Rossi.

21,15 — Canto por Oswaldo Leon Bertagni — Sólos de violoncello.

21,30 — Canto por Paula Hoffman — Orchestra de dansa.

21,45 — Musicas argentinas pelo duo Vallone-Grassi.

22,00 — Cascatinha do Gennaro

22,30 — Musicas ligeiras.

22,45 — Musicas selectas.

Os programmas da RADIO EDUCADORA PAULISTA distraem, deleitam e instruem

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

a menina Cecilia, filha do sr. Dante Zacovane;

a menina Maria das Dôres, filha do sr. Juventino Rodrigues;

a menina Sonia Maria, filha do sr. José Carlos Chaves;

a menina Maria, filha do sr. Bento Souza Penteado;

o menino Delphino, filho do sr. José V. Franco;

o menino Wilson, filho do sr. José Martinho da Costa;

o menino Walter, filho do sr. Adolpho Pires;

o menino Erwin, filho do sr. Ernesto Burback;

a senhorita Virginia, filha do sr. Clodomiro Pereira da Silva.

a senhorita Marcilia, filha do sr. Motta Cardim;

a senhorita Maria Carmen, filha do sr. Julio Anthero Sekler;

a senhorita Francisca Rubens, filha do sr. Luiz Rubino, já fallecido;

a senhorita Carmencita, filha do sr. Ignacio Sendra;

a senhorita Banabella, filha do sr. Adolpho Heberman;

a senhorita Maria Thereza, filha do sr. Paulo B. Miranda;

a sra. d. Maria de Freitas, esposa do sr. Joaquim de Freitas;

a sra. d. Carmen Chiorino, esposa do sr. Pedro Chiorino;

o sr. Arthur A. Napron;

o sr. Francisco D'Auria;

o dr. Victor do Carmo Romano;

o dr. Manoel P. Villaboim, lente da Faculdade de Direito;

o sr. Octavio Penteado; e

o sr. Carlos de Almeida Costa.

OSWALDO DEL NERO

Completa mais um anno de existencia o jovem Oswaldo Del Nero, filho do sr. Francisco Del Nero, e nosso companheiro de trabalho.

NOIVADOS

Iraxá-Souza Frota — Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Aldo Araxá e a senhorita Rosita Souza Frota, filha do dr. Cornelio Frota, já fallecido, e de d. Rosina de Souza Frota.

Grimarães-Leitão Botelho — Contractaram casamento em Piracicaba, o sr. Julio D. Guimarães, filho do coronel Julio Guimarães e d. Maria D'Elboux Guimarães, e a senhorita Lourdes Leitão Botelho de Abreu Sampaio, filha do dr. Joaquim Botelho de Abreu Sampaio e de d. Lucilia Leitão da Silva.

CONVESCOTE DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. PAULO

No proximo domingo, realizar-se-á, o convescote da Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo, na vizinha cidade de Santos (Praia José Menino).

A caravana partirá da Estação da Luz, ás 5.30 da manhã.

Os convites devem ser procurados na séde social, á rua Libero Badaró, 33, sobrado.

DR. OSCAR STEVENSON

Sabbado ultimo, ás 17 horas, na Associação dos Escreventes de Cartorio, realizou-se uma sessão em homenagem ao dr. Oscar Stevenson, com a presença da quasi totalidade dos escreventes e officiaes de Justiça da capital, pela acção desenvolvida por esse illustre causidico, em favor dos interesses da classe.

A sessão foi presidida pelo sr. Antonio Galvão Junior, presidente da Associação dos Officiaes de Justiça, estando presente o homenageado. O sr. Galvão Junior fez uso da palavra saudando o dr. Oscar Stevenson e interpretando os sentimentos da classe e seus agradecimentos, tendo o dr. Oscar Stevenson respondido em brilhante improviso, onde disse da grande satisfação com que recebia aquella prova de amizade e de sympathia dos officiaes de Justiça.

CENTRO OSWALDO CRUZ

Por iniciativa do "Centro Academico "Oswaldo Cruz", vae ser prestada uma grande homenagem aos medicos drs. prof. Franklin de Moura Campos, Edmundo de Vasconcellos, Orlando de Souza Nazareth, Matheus Santamaria, José Dutra de Oliveira, Vicente Baptista e doutorando Gabriel Martins Botelho, que conseguiram brilhantemente cinco dos seis premios annuaes distribuidos pela Academia Nacional de Medicina.

Constará a homenagem de um jantar de gala a ser realizado no Clube Commercial em dia que será opportunamente marcado e no qual tomarão parte collegas, amigos e admiradores dos medicos laureados.

LAZAR SEGALL

O pintor Lazar Segall, na proxima quinta-feira, vae receber, uma homenagem de seus amigos e admiradores, que vão offerecer-lhe um jantar no Luna Parque.

A essa homenagem já adheriram as seguintes pessoas: dr. Paulo Mendes de Almeida e senhora; Paulo Rossi, Osir e senhora; Arnaldo Barbosa, Nelson Barbosa, Gaudio Viotti e senhora; Gregorio Warchavchik e senhora; João Manhese Casalaspe; Raul Veiga de Barros, A. Carrara, Marcello Esenstein e senhora; Francisco Beck e senhora; Nair Mesquita, dr. Alvaro Giullot e senhora; dr. Jayme Silva Telles e senhora; dr. Francisco Silva Telles e senhora; Nabor Cayres de Britto, sr. Hendley e senhora; Flavio de Carvalho, Quirino Silva, Geraldo Ferraz, Esther Bessel, Augusto T. Campos e L. Araujo Faria.

Para novas adhesões: redacção do Vanitas, phone. 2-2200.

DR. CARLOS DE'COURT

Realizar-se-á, em data e local a serem fixados, um almoço em homenagem ao dr. Carlos Décourt, por motivo de sua nomeação para professor cathedratico de desenho no Collegio Universitario.

As listas de adhesões encontram-se, á disposição dos interessados, no Instituto de Sciencias e Letras das 14 ás 17, á rua Brigadeiro Tobias, 45, ou no escriptorio do dr. Luiz Augusto Pereira de Queiroz, á rua 11 de Agosto, 66.

—[]—

O Internacional augmenta sua flotilha

RIO, 15 (A. B.) — O Clube Internacional de Regatas procurando melhorar a sua flotilha baptisou hoje, em sua garage, na praia de Santa Luzia o novo Gugue a quatro remos trincado "Caruru". O acto revestiu-se de grande brilho, sendo madrinha a menina Sonia, filha do conhecido remador nacional Murillo Lopes.

A parada de hontem

Previa-se para hontem uma grande tarde esportiva no Parque Antarctica. Não faltavam mesmo elementos para que a reunião em homenagem a Friedenreich, a principiar por esta finalidade, constituisse um acontecimento no nosso esporte.

A parada esteve apreciavel. Não reuniu, todavia, um numero expressivo de participantes, estando bem longe de servir de indice do desenvolvimento do futebol em nossa cidade onde, em cada terreno aberto os rectangulos de madeira pintada de branco confundem a vista dos passeantes a percentagem minguada de representação varzeana, do futebol livre e praticado por amor ao esporte, ainda se representou, apesar de tudo.

Lamentavel foi a representação de grandes clubes. Poucos foram os que attenderam ao appello tardio da Associação Paulista de Esportes Athleticos. Os proprios filiados a ella não se representaram todos, notando-se entre outros o E. C. Corinthians Paulista e o C. A. Ypiranga, que não enviaram delegações.

Quando, depois de desfilarem os esportistas não se notou a representação ypiranguista, houve quem commentasse a ausencia do gremio em que Fried se fez e para o qual jogou durante o inicio de sua gloriosa carreira. Gloriosa carreira delle, Fried, e do proprio alvi-negro paulista, campeão de nossas divisões principaes, naquelles tempos.

Mas, infelizmente, outro clube deixou tambem de prestar o seu pleito de sympathia ao grande "az" do futebol bandeirante. E a ausencia deste foi tanto mais notada porque Fried, como juiz da luta paulista e carioca, envergava a victoriosa camisa branca com lista vermelha em cujo peito se lia: "C. A. P. — 1918-1928".

Pobre Fried! Os velhos companheiros de lutas esportivas esqueceram facilmente o grande campeão que não teve na tarde de hontem nem a sorte de se alegrar com o resultado da partida! — PIO. JR.

—[]—

O America batido pelo Bomsuccesso, num jogo cheio de incidentes

RIO, 15 (H) — O Bomsuccesso venceu hoje inesperadamente o America por 4 a 1. O jogo, desinteressante, teve um aspecto tumultuoso, sendo o juiz Oswaldo Krort de Carvalho aggredido pelo player Hermes. O arbitro teve alguns dentes partidos, sendo substituido pelo sr. Floravante D'Angelo. Autoridades e directores intervieram e o jogo proseguiu.

A partida de amadores terminou com a victoria do Bomsuccesso por 6 a 2, entrando em campo para a luta de professionaes os seguintes quadros:

BOMSUCCESSO — Raymundo; Lazaro e Fraga; Hermes, (depois Cosinheiro), Otto e Claudionor; Carlinhos, Rebolo, Hugo, Cecy e Miro.

AMERICA — Victor; Vidal e De Sáa; Ferreira, Mariani e Arresi; Francisco, Carola, Fassora (depois Nabor), Curto e Carreiro.

O Bomsuccesso ataca desde logo, obrigando Walter a uma defesa. Hugo atira alto e o America vae ao ataque pela ala esquerda. Falta de Claudionor e escapada de Carreiro. O Bomsuccesso ataca pelo centro e Hugo arremata, marcando o primeiro ponto do Bomsuccesso.

Ataca o America e o juiz assignala um penalty.

Fassora bate a penalidade e empata a contagem. Termina o primeiro tempo com o resultado de 1 a 1.

Na segunda phase da partida o Bomsuccesso consegue o seu segundo ponto, por intermedio de Rebolo que logo depois marca o terceiro ponto do Bomsuccesso. O America ataca por intermedio de Curto, que perde para Lazaro. Insistem os rubros e Curto prejudica. Trocam-se ataques e Carreira escapa, produzindo lindo centro. Carola perde e o Bomsuccesso volta ao ataque. Miro escapa e marca o quarto ponto do Bomsuccesso. O jogo torna-se desinteressante, trocando-se avanços de um lado e de outro. E o tempo vae passando até que o jogo termina com a victoria do Bomsuccesso por 4 a 1.

Realizou-se hontem no Colyseu o torneio em beneficio de Dictão

Realizou-se hontem, á noite, no Colyseu Paulistano a reunião promovida por um grupo de amigos de Benedicto dos Santos, em seu beneficio.

A noitada que deveria marcar uma reunião expressiva pelo menos no que diz respeito ao interesse do publico, falhou justamente neste particula, Poucos foram os que concorreram com sua presença á obra de philantropia.

INDICADOR

O seleccionado paulista perdeu quando tudo lhe favorecia a victoria

Os cariocas tiveram no encontro revide o justo premio das suas estrondosas homenagens a Friedenreich — A linha media foi a maior falha da turma apeana — Uma linha que domina, mas não chuta — Confirmada por 3 a 1 a primeira victoria no Rio

OS ESPORTISTAS QUE TOMARAM PARTE NO DESFILE DO PARQUE ANTARCTICA EM HOMENAGEM A FRIEDENREICH

Foi o resultado mais desolador para o futebol de S. Paulo o verificado hontem no Parque Antarctica. Pela segunda vez, num curto espaço de tempo, os cariocas derrotaram os paulistas. O primeiro revés desculpava-se, mas este segundo, foi lamentavel.

Com todos os factores favoraveis, S. Paulo perdeu unicamente porque não jogou; não se aproveitou do campo, do dominio da assistencia, do significado da lucta em homenagem a Friedenreich. Nada lhe valeu.

Aliás, desde o inicio da grande peleja, a multidão numerosa que enchia as accommodações do campo do Palestra parecia, com um silencio prolongado, prever o desfecho do encontro. Somente por occasião da entrada dos esportistas que desfilaram o enthusiasmo se apossou da multidão e, depois disso, por occasião do primeiro ponto paulista, obtido de maneira a electrisar, dando igualdade de condições na contagem. Depois, somente os lances difficeis para a nossa turma ou as perdas inconcebiveis de opportunidade produziam alguma impressão á assistencia. Não houve mesmo motivo para enthusiasmo do povo. A mediocre actuação conjuncta dos nossos não podia interessar e o nivel descendente que o nosso jogo seguiu augmentava o desanimo dos que se dirigiram ao Parque Antarctica confiantes no revide, confiantes na pujança do quadro paulista, certos da victoria e satisfeitos da homenagem grandiosa que se prestaria assim ao "az" nacional que por tantas vezes honrou as cores de S. Paulo.

UMA BELLA ACÇÃO DE NENA, LIVRANDO-SE DE DOIS MEDIOS PAULISTAS

Não se pode, siquer, criticar a organização da nossa turma. Foi, com excepção unica talvez, a que melhor se podia organizar no momento e estava, como estaria em dia de melhor sorte, em condições de obter successo diante dos rivaes do Rio. Pura fatalidade talvez ou uma justa recompensa no esforço dos cariocas que nada pouparam para augmentar o brilho das commemorações jubilares de Friedenreich. Mais do que S. Paulo, o Rio se poz, num movimento unico e commovente, dentre os que desejavam celebrar o primeiro jubileu que se verifica no futebol brasileiro e caso unico, talvez, no mundo.

Embora com a incerteza que acarretaram o ambiente de confusão e a falta de treino do seu seleccionado, os cariocas vieram sem a antecedencia que a prudencia recommenda para uma lucta de responsabilidade; applicaram-se apenas com enthusiasmo nos lances da partida e conseguiram uma victoria, sem duvida inesperada para elles, mas justa, expressiva, digna de applausos.

E a contagem ahi está para demonstrar a lucta da victoria, tanto mais expressiva do que a primeira em que nossa actuação foi melhor, mas o campo era motivo de animo e confiança para os nossos adversarios.

Foi sem duvida a mais desoladora a derrota que São Paulo teve ante os cariocas.

*

A actuação de nossa turma foi lamentavel.

De inicio rapida e firme, deixou-se imbuir demais pela certeza da victoria para, aos poucos, afrouxar. O jogo se desenrolava quasi que sempre na area de Rey. Este e os zagueiros trabalharam bastante, mas tiveram na propria afobação dos nossos os melhores alliados. Por mais de tres vezes, a linha da camiseta listrada não obteve successo mercê da procupação dos tiros possantes, dos tiros espectaculares. De perto, a bola passava com rapidez vertiginosa, mas, sempre muito alto ou muito aos lados...

Neste particular pode-se indicar Sacy. Foi o extrema paulista o ponto enervante da turma. Corrida veloz, centros maus, arremessos pessimos. Houve occasiões em que de dois metros, livre, atrazava na preoccupação de passar a um companheiro. Notava-se-lhe a falta de confiança em si proprio.

Na ponta opposta, Hercules agiu decontroladamente. Foi, porém, um pouco melhor do que Sacy. Teve, como este, a preoccupação dos arremessos possantes e perdeu assim varias occasiões aproveitaveis.

Romeu, no centro, foi o que melhor andou. Mesmo assim, a combinação desenvolvida com os companheiros foi mediocre. Não raro os tres centros se atrapalhavam com a preoccupação do jogo agarrado. Outras, no momento dos arremates, os tres impediam que se realizasse o tiro final á méta. Lara, durante o tempo que actuou, deu ensejo a que a linha agisse

O guardião carioca foi tambem o que melhor impressionou com a sua firmeza de pegada, com sua calma nas intervenções e, a par desta actuação, sua elegancia de jogo.

Italia, durante o tempo que actuou, foi o melhor da zaga e Ernesto esteve fraco, mas muito bem apoiado por Gringo e depois por Affonso. Este demonstrou ser um excellente medio. Fausto, o mesmo centro de turma, calmo, opportuno, auxiliando valiosamente a defesa e ataque. Ivan correctamente no seu papel de marcar Sacy e Nico.

melhor. Lara, durante o tempo que actuou, deu ensejo a que a linha agisse melhor. Nico foi, com Romeu, o que mais produziu, embora tambem lhe faltasse presença de espirito diante da méta. Essa actuação descontrolada, todavia, não impediu que durante o primeiro tempo a partida transcorresse favoravel a S. Paulo, fazendo-se os lances na metade do campo carioca.

A linha média paulista começou bem. Zarzur mostrou-se muito firme. Mas durou pouco a actuação excellente. Quando a pressão carioca começou a se fazer sentir na linha média, apenas Tuffy apparecia um pouco, isto mesmo, sem proveito. Zarzur desappareceu e Tunga não continha ala inimiga sob sua guarda.

Resultou desta falha a prova de fogo em que foi posta a zaga Junqueira e Neves. Aquelle ainda se ouve muito bem, salvando por innumeras vezes e este jogou regularmente, impossibilitado que estava de sobresahir sem o auxilio do medio.

Coube, porém, a Batataes ter uma actuação bôa. Apenas o primeiro gol põe em duvida a impossibilidade de uma defesa, embora a culpa caiba apenas á linha média, permittindo que os cariocas avançassem livremente até a porta da méta paulista. Além deste tento, os outros dois eram impossiveis de defesa. Um foi obra de firme arremesso de perto e o outro, um penal, concedido por Neves quando a bala irremediavelmente entrava no rectangulo dos nossos.

Fez Batataes bôas intervenções em escanteios e ataques cerrados, sendo por assim dizer o melhor elemento de S. Paulo.

*

Os cariocas não tiveram mais do que uma actuação commum. Souberam tirar partido do desanimo dos locaes, e, a despeito da ausencia, por contusão, de Gringo e Italia, continuaram com a mesma combinação, com o mesmo entendimento de sempre, nas poucas mas cohesas investidas.

Foi esta firmeza de lances que lhes valeu a victoria. O 2.o tento carioca foi obra exclusiva da constancia do ataque, pondo em saliencia a desorientação da nossa defesa.

O 3.o ponto foi, tambem, obra da firmeza do ataque. Depois de bloquearem o posto maximo de S. Paulo, por varios minutos, Gradin, numa bola alta, consegue encobrir com a cabeça o guardião Batataes. A bola ia transpondo á méta quando Neves, vindo correndo, apara-a com a mão. O penal cobrado por Nena era impossivel de se defender.

A linha não teve lances de grande sensação. Sobresahia, porém, pela firmeza de passes e pela calma de arremates, demonstrando pouca preoccupação com os arremessos finaes. Teve grande facilidade sempre de transpôr nossa defesa, visto como dois zagueiros não chegavam sem auxilio de medios. Batataes suppria, então, a falta daquelles.

Gradin impressionou muito bem com o seu jogo rapido, parecendo um corisco e apparecendo em todas as situações que lhe pudessem dar partido. Nena foi o seu grande coadjuvador, emquanto que os demais agiram discretamente.

Não foi, como se vê, um turma de assombrar, mas nem por isso deixou de obter uma linda victoria.

*

A ARBITRAGEM DE FRIED

Friedenreich não esteve á margem do grande jogo de hontem em sua homenagem. De sua actuação temos que tratar aqui tambem. Não da sua actuação de incomparavel atacante, mas de juiz.

Fried foi um bom juiz. Aliás teve uma partida facil de ser dirigida, em que os jogadores se empregaram com muita camaradagem. Não se verificou preoccupação de jogo pesado. Marcou bem todas as faltas, contentando a todos, sem distincção.

O DESFILE QUE PRECEDEU O ENCONTRO

Pouco tempo depois de haver terminado a partida preliminar, entre as turmas secundarias do S. Paulo e da Portugueza, tendo o tricolor vencido pelo contagem de 1 a 0, deu-se inicio á parada organizada pela Associação Paulista de Esportes Athleticos, em homenagem a Friedenreich.

Uma banda de musica da Guarda Civil puxava o cortejo, que entrou em campo sob vibrantes palmas da assistencia. Cerca de 300 esportistas uniformisados e com as bandeiras de seus clubes formaram o cordão que desfilou em redor do campo, parando depois no centro deste, para a cerimonia de entrega dos mimos a Fried.

Ao lado da balisa da Banda, o cestobolista Oscar Paullio, do Palestra Italia abria caminho, seguindo-se em ordem os motocyclistas, os cyclistas da Federação Paulista de Cyclismo. Depois o seleccionado paulista no uniforme da APEA, elementos da Federação Brasileira de Futebol, com sua bandeira; jogadores do S. Paulo F. C., athletas do Palestra Italia, representantes da Associação Portugueza de Esportes; cestobolistas e athletas do E. C. Syrio; athletas do Clube Esperia, jogadores do Castellões, da A. A. Ramenzoni, este da primeira divisão apeana; delegações do C. R. A. I. B., do C. E. Orion da A. A. Ordem e Progresso, do Luso Brasileiro, C. A. F. B., do União Operarios, S. Salvador, Humberto I, tambem da primeira divisão; A. A. Light and Power e os seguintes clubes da Associação Commercial de Esportes Athleticos: Laboratorio Paulista, Casa de Carros, A. A. Cantareira, Linha pra Coser, M. Matarazzo, S. Paulo Gaz, Anglo Mexican, Atlantic e Portland Peru's.

UMA LACUNA LAMENTAVEL

Foi objecto de commentarios a ausencia de representações do C. A. Paulistano e do C. A. Ypiranga, gremios para os quaes Arthur Friedenreich empregou uma grande parte de sua actividade, durante o apogeu de sua fórma.

Faltaram ainda representações do E. C. Corinthians Paulista e do Germania.

O MIMO DA 1.ª DIVISÃO

Os clubes que formam a Primeira Divisão da A. P. E. A. offereceram hontem a Fried uma lembrança valiosa. O mimo é um tinteiro artistico com um grande tigre em bronze.

OS QUADROS DO GRANDE JOGO

Após a cerimonia de entrega dos mimos a Friedenreich, as delegações se dispersaram procurando accommodações junto ás grades do campo.

Permaneceram neste apenas os jogadores paulistas que iam tomar parte no seleccionado.

Pouco depois entravam os cariocas, sob palmas da assistencia.

Alinharam-se as turmas sob a seguinte formação:

Paulistas — Batataes; Neves e Junqueira; Tunga, Zarzur e Tuffy; Sacy, Nico, Romeu, Lara (depois Alberto) e Hercules.

Cariocas — Rey; Ernesto e Italia (depois Bruno); Gringo (depois Affonso), Fausto e Ivan; Orlando, Russo, Gradin, Nena e Jarbas.

OS PRIMEIROS LANCES

A's 15 horas e 40 os paulistas deram a sahida investindo com rapidez. Rey pratica a primeira defesa de arremesso de Romeu. Verifica-se escanteio contra os cariocas e Hercules bate. Investem os cariocas, mas Zarzur intervem, afastando a bola para a linha local que ataca. Orlando apossa-se do couro e de pouca distancia arremessa por cima. Continúa a pressão de S. Paulo, mas Nico e Sacy atrapalham-se perdendo bôa occasião. Logo mais Romeu corta a Sacy que perde, de perto.

Recebe Gradin de Fausto e entrega em boas condições a Orlando que de lado da meta atira para Batataes defender com facilidade. O jogo prosegue no meio do campo, investindo depois os cariocas. A defesa paulista está aberta e Nena aproveita-se para cortar bem a Gradin que se vê livre defronte da méta paulista. Atirando de canto, consegue aos 7 minutos, mais ou menos, o primeiro tento da tarde, a favor dos cariocas.

Nota-se uma certa inquietação entre a assistencia, em virtude das falhas da nossa defesa. Os cariocas animados atacam agora com alguma insistencia; Junqueira pratica linda defesa e a seguir Hercules escapa centrando. Nico recebe mas, de perto, perde chutando mal. Vão novamente os cariocas ao ataque e Orlando esperdiça com impedimento. Sacy recebe em bôas condições e atira de perto mais Rey tira sem difficuldade a despeito da violencia do arremesso. Atacam os cariocas e Gringo atira alto, no canto, desviando Batataes com as pontas dos dedos por cima da trave. Investem os paulistas e Nico arremessa o couro ás mãos de Italia indo a escanteio que é batido sem resultado, por Sacy.

Orlando, de passe de Gradin, manda de perto e Batataes defende bem. Atacam os nossos e Hercules encontra-se com Gringo, que se contunde. Substitue-o Affonso. Ha escanteio contra os cariocas. Zarzur corta a Hercules que centra e Sacy livre, manda forte, por cima. A pressão paulista é descontrolada. Ivan puxa em momento critico, salvando.

O UNICO PONTO PAULISTA

Nico, pouco depois, adianta bem, entrando Romeu por entre a zaga contraria. Rey abandona a posição mas não consegue chegar a tempo. Romeu com agilidade atira de maneira difficil, empatando a partida aos 25 minutos de jogo.

Depois deste feito a assistencia manifesta-se com mais interesse, mas esmorece depois, ante a má actuação da nossa turma, não obstante permanecer sua linha no ataque.

Vão os paulistas ao ataque e Lara põe fóra. Hercules realiza uma série de fintas, prejudicando a investida local e perdendo pela linha do fundo. Pressionam os visitantes e Batataes segura firme um centro de Jarbas a Gradin. Escapa Hercules centrando forte. Sacy demora-se para entrar perdendo boa opportunidade. Consegue ainda um escanteio que é batido mal. Romeu commete fáo em Italia, sendo punido. Pouco depois terminava o primeiro tempo com os paulistas no ataque e a marcação igualada.

O SEGUNDO TEMPO

Os cariocas procuram investir ao inicio da segunda phase. Neves intervém e os paulistas vão ao ataque. Romeu atira mal e Rey apanha facilmente, Sacy centra e Rey sahe da méta em situação difficil e quasi perde o golpe, conseguindo, porém, pelo centro, adiantando a Russo, mas atrapalhar os adversarios. Vae Gradin Junqueira impede o avanço com uma falta. Zarzur machuca-se e com isso paralysa-se o jogo. Voltando ao gramado, Affonso bate a falta de Junqueira e este rebate. Romeu escapa e passa a Lara que manda a Hercules. Este espera muito, perdendo para Affonso, Sacy recebe e avança livre. A' porta da méta, porém, atraza para Hercules ao invés de chutar. Romeu corta novamente para o extrema esquerda que perde de novo. Nico apodera-se da bola e Fausto intervem com firmeza.

Lara sahe do jogo, sendo substituido por Alberto.

Verifica-se toque proposital de Junqueira, no meio do campo, impedindo avanço contrario quando a nossa defesa estava desguarnecida. Fausto, pouco depois atira forte, passando por cima. Escapa Romeu, mas Ivan consegue desviar o escanteio. Sacy bate o tiro de canto e Romeu cabeceia, mas Italia afasta. Ha novo escanteio contra os cariocas e Sacy bate bem, mas Rey sahindo da méta segura firme. O dominio dos paulistas é visivel e Italia desdobra-se. Nena consegue escapar, entregando a Russo, que chuta por cima, de longe. Escanteio contra os paulistas e Jarbas cobra-o mas Batataes pega bem. Vae Romeu á offensiva centrando a Sacy que, mais uma vez, de perto e livre, perde. Italia, ao investir neste lance, machuca-se. Paralysa-se o jogo finalmente Bruno entra em seu lugar. Pouco depois Batataes faz linda defesa do tiro de Orlando. Atacam os paulistas e Hercules centra. Romeu apanha perto da méta, mas arremessa fraco.

O 2.º "GOAL" CARIOCA

Os cariocas insistem agora mais no ataque, permanecendo durante varios minutos numa pressão perigosa. Nossa defesa rebate desnorteada. Junqueira atraza em momento critico e Batataes rebate. Nena afinal atira fortemente, batendo a bola nos pés do Neves e desviando-se para o canto. Era o 2.º ponto dos cariocas.

Desanimam os nossos emquanto que os cariocas fazem boa pressão sobre o rectangulo de Batataes Alberto escapa e atira mansinho, passando pelo lado do poste.

O 3.º TENTO

Os cariocas atacam com insistencia e depois de varios arremessos rebatidos, Gradin cabeceia, conseguindo encobrir Batataes. Neves, então, faz pena maxima, impedindo que a bola entrasse na méta,

FRIED, o consagrado campeão, ladeado por Junqueira e Fausto, capitães das turmas contendoras

O penal é batido por Nena e convertido no 3.º ponto carioca.

Batataes continua ainda em grande actividade, fazendo bôas defesas, uma das quaes de arremesso de Russo, em circumstancias difficeis. Alberto procura incursionar mas perde. Nico esforça-se tambem, mas parece que o desanimo domina nossos representantes. Zarzur passa para Tuffy que lhe devolve, permanecendo o jogo no meio do campo, sem progresso, apesar dos atacantes estarem esperando auxilio da linha média. Rey tem ainda occasião de defender forte tiro de Hercules, que chutou da extrema. Os minutos finaes são jados sem grande interesse dos nossos, terminando a lucta com a victoria dos cariocas pel' contagem de 3 pontos a 1.

O Clube Esperia e o Saldanha da Gama realizaram hontem em Santos brilhante torneio athletico

Alfredo Mendes venceu os 110 metros com barreiras em 15" 5|10 e o salto de altura com 1,80 — Carmine di Giorgi conseguiu bom resultado no arremesso do peso

A competição amistosa de athletismo realizada hontem, em Santos, entre o Saldanha da Gama e o Clube Esperia, teve um transcorrer brilhante e animado por parte dos athletas que tiveram actuação optima.

Em todas as provas reinou grande enthusiasmo e os resultados conseguidos podem ser considerados magnificos. Temos a destacar, porém, os obtidos por Alfredo Mendes, quer no salto em altura, em que alcançou 1m,80 sem apparentar esforço, como nas barreiras, em que conseguiu para os 110 metros, o explendido tempo de de 15" 5|10, resultado esse considerado um dos melhores da America do Sul nestes ultimos tempos.

O resultado geral da competição foi este:

110 mts. com barreiras: — 1.º, A. Mendes (E.) 15' 5|10; 2.º, E. Harding (S.); 3.º, P. Moraes Camargo (S.).

100 mts. razos: — 1.º, Ferré Fernandes (E.), 11' 1|10; 2.º, Leonido V. da Silva (S.); 3.º, A. Rosal (E.); 4.º, Hugo Pianini (E.).

440 mts. razos: — 1.º, S. M. Padilha (E.), 54''; 2.º, J. C. Anderson (S); 3.º, J. B. Alves (E.); 4.º, D. Bevilaqua (E.); 5.º, A. Arcos (S.); 6.º, P. Vasconcelos (S.).

1.500 mts. razos: — 1.º, G. Barros (E.) 4' 41" 3|5; 3.º, M. Paschoal (S.); 4.º, L. C. Moraes (S.).

Rev. 4 x 100 metros: — 1.º, Turma do Esperia (Sabato, Rosa, Ferré, Padilha), tempo, 44" 3|5; 2.º, turma do Saldanha.

5.000 metros: — 1.º, J. R. dos Santos (E.) 17' 23"; 2.º, P. Rosal (E.); 3.º, A. Gomes (E.); 4.º, O. Paschoal (S.).

Rev. 4 x 400 mts. — 1.º, turma do Saldanha (Arcos, Paschoal, Camargo, Harding), tempo 3' 51"; 2.º, turma do Esperia.

Salto de altura: — 1.º, A. Mendes, (E.) 1,80; 2.º, A. Nardy (S.), 1,75; 3.º, E. Harding (S.), 1,75; 4.º V. Silva (S.) 1,70.

Salto com vara: — 1.º, P. M. Camargo (S.) 3,30 mts.; 2.º, J. Costa, (S.) 3,00; 3.º, A. Loden (S.) 2,90.

Salto em distancia: — 1.º, E. Harding (S.) 6,43; 2.º, L. Vieira (S.) 6,00; 3.º, P. Tonindel (E.) 5,88; 4.º, F. Micheletti (E.) 5,75.

Arremesso do peso: — 1.º, C. Giorgi (E.) 13,00 mts.; 2.º, A. V. Barbosa (S.) 12,42; 3.º, Anis Naban (E.), 12,07; 4.º, M. Silva (S.), 10,51.

Arremesso do disco: — 1.º, A. V. Barbosa (S.), 39,54 mts.; 2.º, A. Giusfredi (E.) 39,48; 3.º C. Giorgi (E.) 37,38; 4.º, Assis Naban (E.) 37,10 mts.

Arremesso do dardo: — 1.º, A. Giusfredi, (E.) 50,12 mts.; 2.º, A. Borges, (S.) 45,49 mts.; 3.º, H. P. Campos, (E.) 44,92; 4.º, Assis Naban (E.) 44,18.

Arremesso do martello: — 1.º, Assis Naban, (E.) 46,50 mts.; 2.º, J. Bisognini (E.) 38,54; 3.º, R. Toni, (E.) 29,80.

—————[ ]—————

O Florentino bateu o Orion por 2 a 1

No campo do S. P. Railway, encontraram-se hontem o C. A. Florentino e o Albion, em disputa do campeonato da Federação Paulista de Futebol.

O jogo dos segundos quadros terminou com a victoria do Albion por 3 a 2.

Os quadros principaes foram estes:

FIORENTINO — José; Bellacosa e Segala; Joãosinho, Italia e Emilio; Sabrati, Euclydes, Raul, Moacyr e Oswaldo.

ALBION — Roberto; Bata e Ditão; França, Ruy e Moura; Gino, Renato, (depois Arnaldo), Juca, Danillo e Marianinho.

O Albion vae. Avançada Florentina é desfeita. Gino, consegue abrir a contagem da tarde para seu quadro.

Poucos minutos depois Euclydes empata a partida. Com mais alguns lances termina o primeiro tempo.

No segundo tempo verifica-se avançada do Albion. Os florentinos obrigam Roberto a fazer diversas defesas difficeis.

Tentam os albionenses escalar, mas são contidos pela zaga. Em uma avançada Raul apodera-se do couro e assignala o segundo ponto do seu quadro. O Albion tenta uma nova reacção.

Termina o jogo com o resultado de 2 a 1, favoravel ao Florentino.

O juiz, sr. Raymundo Ferreira, actuou bem.

Os profissionaes uruguayos venceram os amadores por seis a zero

As corridas de hontem, no prado da Moóca

Almanzora levantou o "handicap" de fundo do programma, bem conduzido por J. Montanha -- Brunorb foi o vencedor do G. P. "16 de Julho", disputado no Rio

Favorecida pelo lindo dia de sol que fez, a festa hippica que o Jockey Clube hontem levou a effeito no Hippodromo Paulistano revestiu-se de regular brilho.

Socialmente, só se pode dizer bem do "meeting". As vastas archibancadas daquelle aprazivel logradouro acolheram um publico dos mais selectos e enthusiastas, composto em sua quasi totalidade de "habitués" e distinctas familias do escol social metropolitano. De maneira que o prado offerecia aspecto muito bizarro e interessante, e a animação não esmoreceu em toda a tarde.

A casa da "poule" tambem não esteve num de seus peores dias. E' verdade que o movimento de apostas ficou muito áquem do registado na reunião anterior.

Mesmo assim, os 161 contos e pouco arrebanhados pelos "guichets" daquelle departamento constituem, a nosso ver, total apreciavel que deve ter deixado o Jockey a salvo de prejuizos.

Sob o aspecto esportivo, coroou a jornada uma série de magnificas disputas, ás quaes os affeiçoados renderam fartos applausos.

De todas, porém, a mais attrahente, a que melhor impressionou a assistencia, foi, sem duvida, a da 8.a carreira, premio "Emulação", em que se laureou o parelheiro Almanzora, habilmente guiado pelo jockey João Montanha. Em segundo lugar entrou o parelheiro Laguna, que superou Mulatillo por minima differença.

O premio "Criterium", para platinos e paulistas, de 3 annos, registou linda victoria do parelheiro Efetivo.

O pensionista de H. Jacklin, apresentado em elogiaveis condições de "entrainement", foi dirigido, com muita proficiencia, pelo jockey Ferencs Biernacsky, cruzando o vencedor, seguido de Pickles seu companheiro de coudelaria.

*

Nas demais provas, que, em geral, proporcionaram bons desfechos, venceram: Trigo, com João Montanha; Estro, com Euclydes Silva; Zinga e Cambronia, com Andrés Molina; Util e Malik, com Sizenando Godoy; e Zaurorim, com Luiz Gonzalez.

*

O "starter" Thomazinho Assumpção, como sempre, criterioso e feliz em seu actuar.

*

As honras do "meeting" couberam aos jockeys J. Montanha, A. Molina e S. Godoy, cada um com duas victorias.

BRUNORB, do general Flôres da Cunha, foi o facil vencedor do Grande Premio "16 de Julho, disputado hontem, na Gavea

Resultado geral

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS
Premio "Consolação" — 2:000$000 — (Productos nacionaes sem mais de uma victoria desde 1933).
TRIGO, castanho, 4 annos, São Paulo, por Benjoim e Guinda, producto do Haras "Bella Vista", de propriedade do sr. Wadih C. Maluf, treinador Euclydes Cyrillo, jockey J. Montanha, 53 kilos 1.o
Troféa, S. Godoy, 51 .. .. 2.o
Garda, A. Lopes, 53|50 .. .. 3.o
Neurolegi, E. Gonçalves, 52 0
Glorifan, A. Henrique, 51 0
Não correu Canopus.
Ganho por um corpo; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 64 3|5".
Poules: Trigo (6) — 60$400.
Dupla: 34 — 30$200.
Placés: N. 4, 17$300. N. 6, 32$000.
Movimento do pareo: 5:750$000.

SEGUNDO PAREO — 1.450 METROS
Premio "Experiencia" — 2:500$000 — (Productos nacionaes de 4 e mais annos, sem mais de 2 victorias desde 1933).
ESTRO, castanho, 4 annos, São Paulo, por Negresco e Rue de la Paix, de criação e propriedade do conde Silvio Penteado, treinador Luiz Conzi, jockey E. Silva, 53 ks. 1.o
Venturoso, O. Mendes, 53 .. .. 2.o
Sempreviva, A. Lopes, 51|48 1|2 .. 3.o
Malayir, M. Medina, 53|51 0
Bagdá, F. Montanha, 53 0
Legioloce, E. Gonçalves, 51 0
Ganho por cabeça; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 96".
Poules: Estro (6) — 39$200.
Dupla: 34 — 42$300.
Placés: N. 3, 20$600. N. 6, 16$400.
Movimento do pareo: 8:450$000.

TERCEIRO PAREO — 1.450 METROS
Premio "Initium" — 4:000$000 — (Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem victoria).
CAMBRONIA, egua zaina, 3 annos, S. Paulo, por Gallopor King e Cambronette, producto do Haras "S. José", de propriedade do sr. R. F. de Barros, treinador E. Le Mener, jockey A. Molina, 53 ks. 1.o
Jagunço, F. Montanha, 53 .. .. 2.o
Ercole, A. Henrique, 55 .. .. .. 3.o
Salmon, S. Godoy, 55 0
Quebranto, F. Biernascky, 55 .. 0
Inana, E. Silva, 53 0
Knox, não correu.
Ganho por um corpo; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 95 2|5".
Poules: Cambronia (1) — 14$000.
Dupla: 14 27$200.
Placés: N. 1, 11$500. N. 7, 26$500.
Movimento do pareo: 12:460$000.

QUARTO PAREO — 1.500 METROS
Premio "Criterium" — 4:000$000 — (Productos de 3 annos platinos e nacionaes, sem mais de 1 victoria).
EFETIVO, tordilho, 3 annos, Argentina, por Macon e Effy, importado pelo sr. Justo Peres, de propriedade do sr. Domingos Cozzolino, treinador H. Jacklin, jockey F. Biernacsky, 54 kilos 1.o
Pickles, E. Silva, 57 .. .. 2.o
Juiz, L. Gonzalez, 53 .. .. 3.o
Nó Cego, A. Molina, 53 0
Valdenegro, F. Burione, 57|54 .. 0
Ganho por meio corpo; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 97 3|5".
Poules: Efetivo — (1) — 20$200.
Dupla: 11 — 81$700.
Movimento do pareo: 14:800$000.

QUINTO PAREO — 1.650 METROS
Premio "Extra" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).
UTIL, alazão, 8 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Magnificence, producto do Haras "S. José", de propriedade do sr. Boaventura de Carvalho, treinador A. Corsino, jockey S. Godoy, 54 kilos 1.o
Zorilla, L. Gonzalez, 55 .. .. .. 2.o
Comedie, A. Nappo, 53 .. .. .. 3.o
Germania, A. Molina, 54 0
Taleguilla, L. Lobo, 55|52 0
Jaguary, E. Silva, 53 0
Malamocco, M. Medina, 55|53 .. 0
Big Born, J. Montha 53 0
Não correu, Franklin.
Ganho por meio corpo; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 110 2|5".
Poules: Util (1) — 23$700.
Dupla: 13 — 38$400.
Placés: N. 1, 15$100; n. 4, 18$500.
Movimento do pareo: — 18:175$000.

CHEGADA DO 4.° PAREO — 1.°, Efetivo; 2.°, Pickles; 3.°, Juiz. Correram mais: Nó Cego e Valdenegro

SEXTO PAREO — 1.450 METROS
Premio "Supplementar" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).
ZINGA, egua alazã, 4 annos, S. Paulo, por Feuillage e Fidelidad, producto do Haras "S. José" de propriedade do sr. Francisco Coutinho Filho, treinador E. Le Mener, jockey A. Molina, 51|53 kilos 1.o
Nancy, O. Mendes, 52 .. .. .. 2.o
Corsican, A. Lopes, 48 1|2 .. .. 3.o
Larrain, E. Silva, 56 0
Confessor, J. Montanha, 55 0
La Plata, S. Godoy, 52 0
Ganho por meio corpo; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 93 1|5".
Poules: Zinga (2) — 17$200.
Dupla: 12 — 33$000.
Placés: N. 1, 12$200; n. 2, 11$700.
Movimento do pareo: — 21:700$000.

SETIMO PAREO — 1.800 METROS
Premio "Excelsior" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).
MALI, castanho, 4 annos, S. Paulo, por Testaferro e Malaspina, producto do Haras "Milano", de criação e propriedade do conde Rodolpho Crespi, treinador R. Merlino, jockey S. Godoy, 49 kilos 1.o
Taborda, A. Molina, 56 .. .. .. 2.o
S. Bernardo, J. Montanha, 52 .. 3.o
Xeremias, O. Mendes, 51 0
Valois, A. Arthur, 56 0
Arauto, E. Silva, 52 0
Braz Cubas, A. Lopes, 49 0
Saturno, A. Nappo, 50 0
Ganho por meio corpo; pescoço do segundo para o terceiro.
Tempo: 120".
Paules: Malik (6) — 34$200.
Dupla: 14 — 60$100.
Placés: N. 1, 40$500; n. 6, 22$200.
Movimento do pareo: — 22:855$000.

OITAVO PAREO — 1.800 METROS
Premio "Emulação" — 3:500$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).
ALMANZORA, castanho, 6 annos, S. Paulo, por Impartial e Sultana, producto do Haras "Iris", de criação e propriedade do sr. Wadih C. Maluf, treinador E. Cyrillo, jocey J. Montanha, 50 kilos 1.o
Laguna A. Molina, 53 1|2 .. .. .. 2.o
Mulatillo, E. Silva 50 .. .. .. 3.o
Cauto, L. Gonzalez 0
Ganho por meio corpo; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 117 1|5".
Poules: Almanzora (3) — 42$000.
Dupla: 23 — 45$200.
Movimento do pareo: — 27:255$000.

NONO PAREO — 1.800 METROS
Premio "Mixto" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).
ZAMORIM, castanho, 4 annos, S. Paulo, por Thermogéne e aMyence, producto do Haras "Expedictus", de criação e propriedade do sr. Linneu de P. Machado, jockey L. Gonzalez, 51 kilos .. 1o.
Foragido, O. Mendes 56 .. .. .. 2.o
Ladario, A. Henriques, 52 .. .. 3.o
Galgo, J. Montanha 53 0
Tupaceretan A. Molina, 566 0
Ducca, E. Silva, 54 0
Garça, L. Lobo, 48|47 0
Ganho por um corpo; igual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo: 119".
Poules: Zamarim (2) 36$100.
Duplas: 23 — 71$700.
Placés: N. 2, 15200; n. 4, 17$000.
Movimento do pareo: — 29:550$000.
Movimento dos portões: 3:417$000.
Movimento geral das apostas: — 161:475$0000.
Raia optima.

Rateios eventuaes

PRIMEIRO PAREO

1	Garda	43	36$500
2	Canopus	—	—
3	Neurolegi.	55	28$500
4	Troféo.	61	25$500
5	Glorifan	11	142$900
6	Trigo	26	60$400
	Duplas		
13	.. ..	118	24$200
14	.. ..	39	72$400
34	.. ..	94	30$200
33	.. ..	97	29$400
44	.. ..	8	336$400

SEGUNDO PAREO

1	Legioloce.	62	32$600
2	Bagdá	18	110$200
3	Venturoso	98	20$800
4	Sempreviva	13	156$000
5	Malayir.	11	185$400
6	Estro	52	39$200
	Duplas		
12	.. ..	68	67$200
13	.. ..	133	34$400
14	.. ..	131	34$900
23	.. ..	60	76$200
24	.. ..	44	104$000
34	.. ..	108	42$300
33	.. ..	18	247$300
44	.. ..	9	481$500

TERCEIRO PAREO

1	Cambronia	190	14$000
2	Salmon.	46	58$000
3	Inana	44	60$000
4	Knox.	—	—
5	Quebranto	3	890$600
6	Ercole	37	72$200.
7	Jagunça	13	205$500
	Duplas		
12	.. ..	404	17$300
13	.. ..	67	104$400
14	.. ..	253	27$200
23	.. ..	21	325$500
24	.. ..	76	92$100
34	.. ..	9	777$700
22	.. ..	30	233$300
44	.. ..	10	666$600

QUARTO PAREO

1	Pickles.		
1	Efetivo.	206	20$200
2	Nó Cego	163	25$600
3	Valdenegro	93	44$700
4	Juiz.	60	69$700
	Duplas		
12	.. ..	318	24$300
13	.. ..	193	39$900
14	.. ..	96	80$000
23	.. ..	132	58$500
24	.. ..	107	71$800
34	.. ..	24	322$000
11	.. ..	94	81$700

QUINTO PAREO

1	Util		
1	Jaguary	183	23$700
2	Taleguilla.		
2	Franklin	82	53$000
3	Big Born	48	89$700
4	Zorilla.	122	35$600
5	Comedie	36	120$800
6	Germania.	45	95$600
7	Malamocco	26	164$200
	Duplas		
12	.. ..	78	126$000
13	.. ..	255	38$400
14	.. ..	241	40$600
23	.. ..	122	80$200
24	.. ..	82	119$800
34	.. ..	231	42$400
11	.. ..	33	297$800
33	.. ..	69	141$400
44	.. ..	115	85$400

SEXTO PAREO

1	Nancy	139	45$400
2	Zinga	367	17$200
3	Confesion	83	75$900
4	Larrain	69	91$900
5	La Plata.	76	83$400
6	Corsican	58	109$300
	Duplas		
12	.. ..	317	33$000
13	.. ..	117	89$000
14	.. ..	78	134$100
23	.. ..	327	31$900
24	.. ..	287	36$300
34	.. ..	109	96$000
33	.. ..	37	279$000
44	.. ..	34	307$700

SETIMO PAREO

1	Taborda		
1	Saturno	103	55$900
2	Valois	118	48$800
3	B. Cubas.	11	523$600
4	S. Bernardo.	188	30$500
5	Xeremias.	67	85$900
6	Malik	168	34$200
7	Arauto.	64	89$300
	Duplas		
12	.. ..	105	113$700
13	.. ..	195	61$100
14	.. ..	198	60$100
23	.. ..	203	58$700
24	.. ..	227	52$500
34	.. ..	386	30$700
11	.. ..	9	1:327$500
22	.. ..	5	2:127$500
33	.. ..	72	164$800
44	.. ..	88	135$000

OITAVO PAREO

1	Cauto	351	24$200
2	Laguna	323	26$300
3	Almanzora	203	42$000
4	Mulatillo	189	45$100
	Duplas		
12	.. ..	447	29$600
13	.. ..	311	42$500
14	.. ..	152	87$000
23	.. ..	293	45$200
24	.. ..	308	43$000
34	.. ..	146	96$800

NONO PAREO

1	Tupaceretan	207	35$700
2	Zamorim.	205	36$100
3	Garça	19	389$600
4	Foragido	124	59$700
5	Galgo	118	62$700
6	Ducca	191	38$700
7	Ladario	61	120$300
	Duplas		
12	.. ..	380	40$900
13	.. ..	319	48$700
14	.. ..	241	64$100
23	.. ..	217	71$700
24	.. ..	356	43$700
34	.. ..	264	58$800
22	.. ..	39	394$000
33	.. ..	56	277$900
44	.. ..	71	219$200

6 a 0 entre amadores e profissionaes uruguayos!

MONTEVIDEU, 15 (H) — Realizou-se hoje a annunciada partida de futebol entre os quadros de profissionaes e amadores. O jogo terminou com a contagem de 6 a 0 a favor dos profissionaes.

O seleccionado profissional uruguayo enfrentará no proximo dia 13 os argentinos.

Taça Davis

PRAGA, 15 (H) — Proseguindo hoje as partidas finaes da zona europea em disputa da "Taça Davis", entre a Australia e a Tchecoslovaquia. No primeiro encontro da tarde Menzel, tchecoslovaco, derrotou o adversario Crawford por 6 a 4, 2 a 5, 6 a 6.

No segundo encontro Mac Grath, da Australia, triumphou sobre Heght, por 3 a 6, 6 a 1, 7 a 5. A Australia venceu assim por 3 a 2.

Não se realizou o jogo Italo Lusitano-União Guarany

Por não ter comparecido o quadro do Guarany, não se realizou hontem, o encontro de campeonato da F. P. F. entre este clube e o Italo-Lusitano.

Este venceu assim por W. O

As corridas de hontem no Rio

"BRUNORB" LEVANTOU O GRANDE PREMIO 16 DE JULHO

RIO, 15 (H.) — As corridas do Jockey Clube transcorreram animadas registando-se os seguintes resultados:

1.º pareo — Premio Middle West — 1.500 mts. 4:000$000 — 1.º "Zab", A. Silva; 2.º "Zizi", Costa; 3.º "Brasino", Mesquita. Tempo 99"; ganho por meio corpo; o 3.º a pescoço; rateios. Vencedor 12$400, dupla 23$400. Movimento, 9:060$000.

2.º pareo — Brasileira — 1.00 mts. 5:000$000 — 1.º "Favorito", Sousa; 2.º "Sympathia", P. Vaz; 3.º "Palpiteira", Silva. Tempo 93"3|5; ganho por um corpo; o 3.º a um meio corpo; rateios — vencedor 21$000; dupla 53$200. Movimento 17:020$000.

3.º pareo — Premio Printer — 1.300 metros — 6:000$000 — 1.º "Urutago", Sousa; 2.º "Sargento", Fernandez; 3.º "Epatante", Costa. Tempo 87" 2|5; ganho por dois corpos. O 3.º a meio corpo; rateios — vencedor 28$700; dupla 114$300. Movimento 31:480$000.

4.º pareo — Santarem — 1.750 metros — 4:000$000 — 1.º "Marriço", Costa; 2.º "Rex", Baptista; 3.º "Pum", Mesquita; tempo 107" 1|5; ganho por um corpo; 3.º a um corpo; rateios — vencedor 55$200; dupla 134$400; movimento 40:600$000.

5.º pareo — Premio Xavier — 1.600 mts. 4:000$000 — 1.º "Capucino", Fernandez; 2.º "Capacete de Aço", Herrera; 3.º "Igerne", Costa; tempo 105"; ganho por dois corpos; o 3.º a meio corpo; rateios — vencedor 65$200; dupla 47$200. Movimento — 55:610$000.

6.º pareo — Premio Mossoró — 1.600 metros — 4:000$000 — 1.º "Assis Brasil", Mesquita; 2.º "Ultrage", Rosa; 3.º "Navy", Sousa; tempo 104" 2|5; ganho por dois corpos; o terceiro a 3 corpos; rateios — vencedor 51$200; dupla ..... 45$5000. Movimento 76:940$000.

7.º pareo — Premio Vendôme — ... 1.600 metros — 4:000$000 — 1.º "Mango", Costa; 2.º "Micul", Coutinho; 3.º "Cachalope", Silva; tempo 105 4|5; ganho por 3 corpos; o terceiro a dois corpos rateio — vencedor 92$300; dupla 81$100. Movimento 74:170$000.

8.º pareo — Grande Premio 16 de Julho — 2.400 mts. 25:000$000 — 1.º "Brunorb", Costa; 2.º "Serinhaem", Sousa; 3.º Zug", G. Costa; tempo 153", ganho por palheta; o 3.º a dois corpos; rateios — vencedor 34$400; dupla 36$300. Movimento 114:570$000.

9.º pareo — Premio Ultrage — 1.800 mts. 4:000$000 — 1.º "Noblemau", Andrade; 2.º "Romana", Baptista"; 3.º "El Tigre", Herrera; tempo 132" 4|5; ganho por 3 corpos; terceiro a dois corpos; rateios; vencedor 56$600; dupla 61$200. Movimento 95:120$000. Movimento geral 514:370$000. Pistas humidas.

O grande premio 16 de Junho, na de gramma e as demais provas na de areia.

AS CORRIDAS DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 15 (H.) — As corridas realizadas no prado dos Moinhos de Vento tiveram os seguintes resultados:

1.º pareo — Grande Premio 14 de Julho — 2.200 mts. 5:000$000 — 1.º "Oboé", 2.º "Kian, 3.º "Brasileiro". Tempo 146" 2|6. Montou o vencedor o jockey T. Torilla. O tratador é o sr. Eugenio Gaudine.

2.º pareo — 1.200 mts. — 1.º "Bragarias", 2.º "Cilada", 80" 3|5;

3.º pareo — 1.500 mts. — 1.º "Zulema", 2.º "Tubarão", 99" 4|5;

4.º pareo — 1.500 mts. 1.º "Caecan". 2.º "Guarany", 99";

5.º pareo — 1.700 mts. — 1.º "Calvino", 2.º "Jano", tempo 111" 2|5.

6.º pareo — 1:600 mets. — 1.º "Cid". 2.º "Ascabeador" — 105" 2|5;

7.º pareo — 1.500 mts. — 1.º "Kerenski", 2.º "Axuado", 97" 3|5;

8.º pareo — 1.600 mts. — 1.º "Catiguá", "Oswaldo Aranha", 103 4|5;

9.º pareo — 1.700 metros — 1.º "Duggan", 2.º "Real Envite", 110" 2|5.

Movimento geral das apostas: ..... 89:280$00

A "Volta de São Paulo em revezamento" foi vencida em tempo recorde pela A. A. Cortume Franco-Bras leiro

A Liga Suburbana, prejudicada pela ausencia de alguns elementos, collocou-se em 2.° lugar — O Clube Esperia e o C. E. Penha não compareceram

Hontem pela manhã, foi corrida a "Volta de S. Paulo em revesamento", na distancia de 24.000 metros com sahida na avenida Paulista em frente ao Trianon.

A sahida que estava marcada para ás 9 horas, foi retardada de uns 15 minutos, por causa do atrazo de alguns disputantes.

A partida dada ás 9,15 horas, reuniu 5 turmas a saber: Clube Negro de Cultura Social — A. A. Atlas — Liga Suburbana — C. R. Tietê — A. A. Cortume Franco-Brasileiro. O Clube Esperia deixou de comparecer por estar desfalcado de dois homens, enfermados á ultima hora. Não tomou parte na corrida, tambem o C. E. da Penha, por ter sido injustamente prejudicado, pela attitude um tanto precipitada pelos dirigentes da Federação Paulista de Athletismo, que riscaram os nomes de dois athletas que se achavam inscriptos na turma: Alberto Piovens e Francisco Alfano.

Os directores da Federação presentes allegaram serem irregulares as inscripções daquelles elementos impossibilitando dessa forma o clube penhense de tomar parte na prova

A deliberação da Federação, pensamos, podia ser tomada dias antes da prova para facilitar o clube correr o revesamento de hontem.

E' de se lamentar tal facto, que prejudicou um gremio que vem se interessando pelo athletismo.

A TURMA VENCEDORA

A turma da A. A. Cortume Franco-Brasileiro venceu a prova folgadament, dominando-a desde o inicio.

Americo Bandari, primeiro homem da turma recordista, desde o inicio tomou a distancia para correr com vontagem até o 2.º homem da turma, que foi José Margarido. O ex-defensor do Paulistano continua a dominar a prova, demonstrando bom preparo. Sempre na frente o Cortume por intermedio de Baptista Angeloni ganha ainda mais terreno.

O representante da Liga estava, então, em segundo com uns 100 metros de differença. Antonio de Almeida Nelo Martinelli e Alfredo Carletti, vinham a seguir pelo Cortume, que conseguem ainda vencer mais vantagem sobre os demais, finalizando a prova com a differença de 2 minutos sobre a turma da Liga.

A turma vencedora fez uma corrida bem controlada, e demonstrou grande preparo e disposição.

Venceu, assim, o forte seleccionado da Liga Suburbana de Athletismo por grande differença.

O tempo conseguido foi de 1 hora e 25' 1'' 4|5, marcando desse modo, novo recorde da prova, que pertencia á L. A. P.

COMO AGIU A 2.ª COLLOCADA

A Liga Suburbana, por sua vez, apresentou-se com uma turma que é uma verdadeira selecção, prejudicando os seus clubes filiados, que poderiam competir com successo na corrida.

Verdade que não tomou parte Francisco Augusto, que viria augmentar um pouco mais as possibilidades da turma-delegação da Liga.

OS DEMAIS DISPUTANTES

As équipes disputantes em numero de cinco, apresentaram-se com a seguinte constituição, obedecendo a mesma ordem na corrida:

1.ª turma — C. A. Cortume Franco-Brasileiro:

Americo Badari José Margarido, Baptista Angeloni, Antonio de Almeida, Nelo Martinelli e Alfrdo Carletti.

2.ª — Liga Suburbana de Athletismo:

Eugenio Sgrilli, Albino Rodrigues, Roberto Cordeiro, Americo Felitti, Eugenio de Andrade e Armando Mascarenhos.

3.ª — Clube Regatas Tietê:

Salomão Daher Salomão Ariovaldo de Almeida, José Marques Leite, Gennaro Locquallo, Salim Maluf e Francisco Salvia.

4.ª — C. A. Atlas:

Luiz Rezende, Settimo Cozza Fransisco de Vicente, Eliziario Petrus, Pascoal Basile e Salvador Benedetti.

5.ª — Clube Negro de cultura social:

Sebastião Rosa, Carlos Paduá Leite, João Pinheiro, José A. Barzosa, José Bastos e José Teixeira.

A TURMA DO C. A. FRANCO BRASILEIRO VENCEDORA DOS 24.000 EM TORNO DE S. PAULO

Os brasileiros venceram o campeão de Portugal por 6 a 1

Luizinho, Leonidas, Waldemar e Armandinho foram os autores dos tentos — Soero conseguiu o unico ponto local

LISBOA, 15 (H.) — O quadro do Brasil que disputou o campeonato mundial de futebol, jogou hoje, pela segunda vez em Portugal, contra o quadro do Sporting, campeão nacional.

O embaixador do Brasil esteve representado pelo sr. Teixeira Soares, secretario da embaixada, o qual occupou lugar na tribuna de honra, rodeado pelo consul geral do Brasil, pelo consul adjuncto e pelo addido commercial. Achava-se tambem presente o governador civil de Lisboa.

A equipe portugueza entrou em campo ás 18 horas e 23 minutos. Logo depois surgia o quadro brasileiro. Prolongados applausos saudaram os quadros disputantes.

O seleccionado do Brasil estava assim constituido:

Pedrosa; Sylvio e Luiz Luz; Ariel, Martin e Canali; Luizinho, Waldemar, Carvalho Leite, Leonidas e Patesko.

O quadro do Sporting, que acaba de levantar o campeonato de Portugal, entrou em campo com a seguinte composição:

Jola; Jardo e Serrano; Abelhinha, Ruy e Fausto; Mourão, Vasco, Soares, Reynolds e Servantes.

Arbitrou a partida o sr. Ilido Nogueira.

O apito inicial soou ás 18 horas e 35 minutos. Durante os 10 primeiros minutos verificou-se grande equilibrio. As duas equipes organizaram alguns bons ataques sem entretanto, conseguir abrir a contagem. Os brasileiros começam a exercer certa pressão, mas os portuguezes reagem e conseguem ir até proximo do arco de Pedrosa. A linha de zagueiros rebate bem e os dianteiros brasileiros apanham a bola. Investem e conseguem marcar um ponto, que o juiz annulla.

A linha do quadro visitante insiste no ataque, dando grande trabalho á defesa do Sporting. O publico applaude os brasileiros, que demonstram perfeito controle da bola.

Os portuguezes reagem mas são repellidos.

O guardião portuguez produz algumas boas defesas de arremessos de Leonidas e Waldemar.

Aos 30 minutos de jogo a linha brasileira ataca rapido e Luizinho, ao receber calculado passe, fecha e marca com forte chute o 1.o ponto para o seu quadro.

Os portuguezes atacam mas a linha média brasileira intervem opportunamente. Os deanteiros recebem o balão e avançam. Tinham decorrido 7 minutos da conquista do primeiro tento, quando Leonidas, em optima jogada, consegue vasar pela segunda vez a méta do Sporting.

Depois de algumas investidas revesadas vão os da linha brasileira ao ataque e aos 41 minutos é marcado por Waldemar o 3.o ponto para o seleccionado do Brasil.

O conjuncto do Sporting, apesar da differença da contagem, reage e organiza algumas boas investidas. A defesa brasileira está vigilante e annulla os esforços energicos dos portuguezes.

Mais alguns lances movimentados e termina o primeiro tempo do embate com a contagem de 3 a 0 a favor dos brasileiros.

Iniciada a segunda phase, ás 19 e 36 minutos, os brasileiros atacam, sendo rechassados. Os deanteiros portuguezes investem algumas vezes contra o arco brasileiro, mas pouco depois voltam os do Brasil, ao ataque. Quando a linha brasileira assediava a méta portugueza a defesa do Sporting leva rapidamente a bola á frente. Vão os avantes portuguezes ao campo brasileiro e Soares, em linda escapada, marca o primeiro e unico ponto para o seu quadro. Tinham decorrido 13 minutos do 2.o tempo.

O juiz dá a sahida e os brasileiros insistem no ataque. Passados 2 minutos da conquista do goal portuguez, Waldemar apodera-se da bola e investe. Depois de desembaraçar-se de um adversario chuta forte para assignalar o 4.o tento brasileiro.

Os brasileiros destacam-se pela sua superioridade technica e grande controle da bola.

O jogo continua com a mesma feição. A linha brasileira ataca repetidas vezes e perde alguns chutes fóra. Os portuguezes fazem ligeira reacção. Voltam os visitantes a atacar em passes curtos.

Aproveitando-se de bom passe Valdemar, que tem actuação destacada, marca o quinto ponto do seleccionado brasileiro.

Os portuguezes tentam avançar mas são repellidos. Cinco minutos depois, Armandinho, que substituira Leonidas, consigna o 6.o e ultimo ponto dos brasileiros.

A linha avante brasileira organiza ainda alguns ataques. Pouco depois ouve-se o apito do arbitro assignalando o final da pugna.

A assistencia aclama longamente os brasileiros, cujo jogo causou enthusiasmo.

A victoria dos brasileiros foi devida á grande agilidade dos atacantes e ao apoio da defesa á linha deanteira, em que se destacaram Waldemar e Armandinho.

Um mimo do Flamengo a Fried

RIO, 15 (A. B.) — A directoria do Clube de Regatas Flamengo querendo prestar uma significativa homenagem a Arthur Friedenreich, offerecerá amanhã, ao grande campeão nacional por occasião do jogo entre as turmas rubro-negra e Siderurgica F. C., de Bello Horizonte, uma artistica e custosa medalha de ouro massiço.

Fried será o juiz desse jogo.

Hans Stuck venceu o grande premio automobilistico da Allemanha

BERLIM, 15 (H) — Foi hoje disputada a corrida automobilistica para a conquista do grande premio da Allemanha na presença de 150.000 pessoas.

Sahiu vencedor o volante allemão Hans Stuck, que cobriu 570 kilometros e 250 metros em 4 horas, 38 minutos e 12 segundo.

Chegaram em seguida Fagioli e Chiron.

Tomaram parte na prova 19 carros.

Os brasileiros obtiveram mais uma victoria na Europa contra os portuguezes

"Luzes da Broadway", o filme que o Rosario estreará hoje, agradará pelo seu trama emocional, pela sua concepção original e pelo grandioso dos seus scenarios.

A MULHER QUE O HOMEM AMA E ADMIRA

Por José Mojica

Intensamente feminina. Este é o typo de mulher que o homem admira. Tem sido assim desde o principio da creação e assim será até que a natureza masculina se transforme radicalmente.

E' uma verdade muito positiva que os polos appostos se attráem e a theoria se applica especialmente aos dois sexos. Sem embargo, todo marido e mulher devem ter algum interesse commum — tennis, por exemplo.

O homem despreza a mulher que o imita. A mulher masculinisada, que desdenha o lar e o seu direito á maternidade, encontrar-se-á isalada em qualquer salão social moderno. A belleza physica, um pouco de mysterio, a fragilidade, a doçura, estas são as qualidades que o homem tem admirado sempre e admirará na mulher. E para viver em harmonia, o homem e a mulher devem saber divertir-se juntos.

BELLEZA OU PERSONALIDADE?

Não quero dar muita importancia á belleza physica. Uma personalidade atractiva eclipsará as linhas mais classicas e o corpo mais perfeito. Mas, o que não se pode negar é que todo o homem admira instinctivamente uma mulher bonita. Nada mais natural. A mulher que se orgulha francamente de ser mulher, que sente prazer em cuidar esmeradamente de sua pessoa e ap parecer o mais bella possivel, e que segue fielmente as mais altas tradições de seu sexo, é o ideal de todo homem, segundo minha opinião. As chamadas "Rainhas do Jazz" e o typo "flapper" não entram nesta categoria. Talvez nos divirtam, mas não as admiramos.

OS CASAES MAIS FELIZES

Os casaes mais felizes entre minhas amizades, são aquelles que demonstram interesse em assumptos mutuos. Si o esposo sente predilecção por um esporte, a esposa finge, ao menos, o mesmo interesse. E si a esposa é fanatica de outro esporte, o esposo o tolera.

O ter interesses afins une as pessoas; e estas pessoas raras vezes visitam o tribunal de divorcios.

Mas voltando ao assumpto das qualidades que o homem admira na mulher, duas das mais importantes são camaradagem e bom humor. A mulher que pode ser a companheira de seu homem, mantendo-se ao mesmo tempo estrictamente feminina, não tem preço e a mulher que com o seu bom humor e sympathia o ajuda em seus problemas e ambições é a que o homem adorará sempre.

John Boles nos braços de Gloria Stuart

John Boles, o artista de linha irreprehensivel, o elegante "viveur" que saboreia a vida entre uma taça de champagne e um beijo, o actor impeccavel cujas "performances" se estacam pelo "restraint" com que elle as interpreta, vae viver breve, no Rosario, um novo, lindo romance de amor, desta vez nos braços de Gloria Stuart, loira de olhos de crystal. O novo idyllio vae ser vivido em "Adoração", um filme romantico da Universal, e, em sua linha mestra, reprime a mesma doçura envolvente que tanto os seduziu em "Nós e o destino".

"Fox Movietone News", vol. 7 - n.° 82

Japão — "Homenagens ao almirante Togo"; California — "Os representantes de California vencem 6 collegios numa regata"; New Jersey — "O corredor Cunningham, de Kansas, estabelece um novo recorde para a milha; Paris — "O presidente Lebrun aprecia a gymnastica de jovens francezes"; Nova York — "Visitantes irlandezes mostram-se mestres no esporte de maior velocidade"; Chicago — "Fontes de inspiração na grande Feira"; Estados Unidos — "Moças em plenos ares — Bellas moças paraquedistas numa exhibição emocionante no Aerodromo do Floyd-Bennett.

"MELODIA PROHIBIDA", A SENSACIONAL ESTRÉA DE HOJE NA SALA VERMELHA DO ODEON

JOSE' MOJICA e MONA MARIS numa bella scena da super-pellicula da Fox "Melodia Prohibida", que será exhibido hoje no Odeon Sala Vermelha

"LUZES DA BROADWAY", A AGITAÇÃO DA VIDA MODERNA

A estréa de hoje no Rosario é mais um triumpho para a "20th Century", a mesma productora d'"O bamba da zona"

Uma scena do filme "Luzes da Broadway" que o Rosario exhibirá

Encerra "Luzes da Broadway", o filme que o Rosario vae estrear amanhã, na variada successão de suas scenas, toda a agitada febre que caracteriza os nossos dias, todo o nervosismo que domina as nossas acções e toda a instante solicitação á actividade e ao dynamismo que é a propria essencia da lucta pela vida. Tendo, como "decor" majestoso e imponente, o scenario turbilhonante da Broadway, a maior arteria da maior cidade do mundo, onde se enfileiram arranha-céos gigantes num desafio ás nuvens, e milhões de homens se cruzam em todas as horas, o filme possue frivolidade, elegancia, esplendor, miseria, drama e gargalhadas. Espelho fiel de toda a vida de uma cidade immensa, essa segunda producção da 20 th. Century poz, no romance de poucas personagens, o romance da cidade. Num "dancing" florido, a esplender na illuminação de milhares de lampadas, transcorre a maior parte da acção, que se concentra em torno da figura de Constance Cummings, a loira seductora, e que pela sua formosura fascina os sentidos de Paul Kelly, chefe de "gangsters". O fio amoroso, que acompanha o trabalho, se desenrola ao redor da hesitação da jovem, requestada, igualmente, por um rapaz honesto e sincero, Russ Columbo (o famoso cantor de radio), fio que tem sempre, como fundo maravilhoso, a belleza irresistivel da Broadway. Emocionante na sua trama, original na sua concepção, grandioso no scenario, "Luzes da Broadway" agradará, por igual, espirito e sentidos. E será, para Constance Cummings, a glorificação maxima de sua carreira de artista admirada e querida.

O MORENO ROMANTICO E A LOURA QUE NASCEU PARA PRINCEZA...

Como Ramon Novarro e Jeanette Mac Donald se juntaram em "O gato e o violino" — As novas creações da voz de Jeanette — Uma velha amizade, que se renova num "set"

Ramon Novarro, chegára dois dias antes de Londres,Jeanette Mac Donald chegara vinte e quatro horas, antes de Londres, Jeanette Mac Donald tinha em mãos uma feliz adaptação da opereta "The Cat and the Fiddle", cujo enredo e cuja musica haviam deliciado a platéa da Broadway durante dois annos consecutivos, marcando, phenomenal exito de bilheteria... Por seu lado o maestro Herbert Stothart ansiava pela opportunidade de reger a grande orchestra do estudio na interpretação das melodias deliciosas que Otto Harbach compuzera tres annos antes, para vestir os papeis romanticos e jovines de "The Cat the Fiddle".

Foi por isso que Ramon Novarro e Jeanette Mac Donald se juntaram num filme. Tudo chegou exactamente na occasição precisa: Ramon de Londres; Jeanette de Paris; o "script" ás mãos de Louis B. Mayer e o enthusiasmo da batuta de Herbert Stothart... Escolher o director, approvar os figurinos de Adrian, para Jeanette vestir, dispôr scenarios, armar "sets" — tudo isso foi obra de um "instante"...

Foi assim, repetimos, que se juntaram pela primeira vez o moreno romantico e a loura que nasceu para princeza — essa maravilhosa, chic, intelligente e gentilissima Jeanette Mac Donald...

Talvez por isso mesmo — por Novarro ter tido a opportunidade de apparecer ao lado de Jeanette Mac Donald, creatura que elle sempre admirara — e por Jeanette ter como "leading" a Ramon, artista que era da sua mais profunda affeição desde os tempos em que elle triumphou em "Ben-Hur" e ella era apenas uma alumna de canto que se dava ao prazer de ser "fan" da gente de Hollywood — talvez por isso mesmo o filme resultou essa obra de irreprehensivel harmonia que os melhores criticos saudam como um dos espectaculos mais leves, galantes e deliciosos destes ultimos tempos...

Historia leve, tocada por um sopro de mocidade e brejeirice, "The Cat and the Fiddle", ou melhor, "O gato e o violino" se desenrola em Bruxellas e Paris. Vemos ali Ramon e Jeanette como alumnos de musica. Amam-se, arrufam-se, fazem as pazes, tornam a brigar... Ella triumpha, elle fracassa. Depois, elle tambem triumpha, e ella, submissa e apaixonada, corre aos seus pés. Mas ha outros incidentes curiosos, e todos ineditos, porque a trama de "The Cat and the Fiddle" pode ser tudo — menos um repositorio de logares communs...

PELA VOZ DE JEANETTE

São estas as canções que a voz — e que voz, como os "fans" sabem! — interpreta em "O gato e o Violino": "The Love Parade", "The Night was made for love", "Try to forget", "She din't say yes" e "One Moment Alone". Em algumas ella é acompanhada por Novarro, mas fundamentalmente são creações suas, bem iguaes.

UMA AMIZADE QUE SE RENOVA

Iniciando sua amizade com Ramon Novarro, a quem antes não conhecia a não ser por intermedio dos filmes, Jeanette Mac Donald teve opportunidade, graças a "O Gato e o Violino", de renovar uma velha amizade. Trata-se de William K. Howard. Tres annos antes de se reverem nos estudios da Metro, para os trabalhos da opereta de Jeanette e Ramon, Howard dirigira Jeanette em "More than a Kiss", em outro estudio.

Depois disso nunca mais a vira, porque ella abandonara Hollywood por uns tempos e quando regressou tambem Jeanette se achava fóra, na Europa. Mas a amizade que unira o distincto director á intelligentissima Jeanette, que é, tambem, pessoalmente, uma creatura extraordinariamente captivante, fez com que ambos exultassem com a opportunidade de renovar a velha amizade.

E durante os intervallos elles sempre se reuniram para falar dos velhos tempos.

JEANETTE MAC DONALD e RAMON NOVARRO

"O MYSTERIO DE MR. X" VAE EMPOLGAR

Num ambiente de refinada elegancia, entre casacas e decotes, a acção de "O mysterio de Mr. X", o emocionante trabalho da Metro-Goldwyn-Mayer, que o Republica vae estréar hoje, pela propria requintada educação de seus personagens desenrola, deante dos nossos olhos attonitos, uma requintada trama de indecifravel mysterio, de pavor e de tragedia, que se irradiam da figura tetrica de um criminoso de invulgar audacia, que se acobertava sob o pseudonymo de Mr. X, para perpetrar toda a sorte de delictos. Pondo em cheque a argucia da Scotland Yard, a famosa organização policial ingleza, Mr. X foi uma sombra sinistra operando na escuridão da noite nevoenta de Londres, com ousadia que aturdiu toda a nação ingleza. A acção de Mr. X, fulminante e rapida, confundiu toda a nação ingleza. A acção de Mr. X, fulminante e rapida, confunde e amedronta. E o reino do pavor se implanta nas duas margens do Tamisa... Com o auxilio de quatro artistas de incontestavel popularidade, Robert Montgomery, Elizabeth Allan, Lewis Stone e Ralph Forbes. "O mysterio de Mr. X" vae constituir a nota sensacional da semana cinematographica que ora se inicia.

"ALICE NO PAIZ DAS MARAVILHAS"

Charlotte Henry e os seus papeis predilectos

CHARLOTTE HENRY, numa brilhante scena da super-producção da Paramount "Alice no paiz das maravilhas", que será exhibido hoje no confortavel Cine Paramount

O successo completo que obteve "ALICE NO PAIZ DAS MARAVILHAS", quando exhibida nos cinemas das grandes cidades americanas durante o ultimo Natal, fixou definitivamente as attenções da critica em Charlotte Henry, a jovem artistinha escolhida dentre 6.800 candidatas á representação do principal papel do filme. E accedendo com muito bom senso aos reporteres que lhe solicitavam entrevistas, disse Charlotte Henry:

"O typo de papel que mais me apraz e aquelle que me presumo capaz de fazer melhor, — por exemplo, o que eu desempenhava no "Passadema Community Theatre" quando me escolheram para "Alice". Representava então, o typo de uma garota de 17 annos, num tanto boga, sim, mas a despeito disso sympathica, — uma pequena imprudente nas suas opiniões, dizendo a cada hora o que não devia dizer, mettendo-se em mil embroglios, e com tudo isso se devertindo muito".

A "Alice", a quem vamos admirar no elegante Cine Paramount hoje, é de parecer que o seu aspecto em extremo infantil não se poderia conciliar com os papeis "sophisticated". Para esses papeis, o que não faltam são interpretes, e ha um campo muito mais vasto para os papeis do meu agrado.

Mary Korman, accrescentou, é a unica pequena do cinema que faz os papeis desse genero que tanto me seduz".

Em "ALICE NO PAIZ DAS MARAVILHAS", um lindo conto de fadas em que collaboram todos os grandes artistas da "MARCA DAS ESTRELLAS". Charlotte Henry dá-nos um typo infantil que é todo elle um perfume de belleza, de graça e de pureza.

THEATROS

INTERESSANTE DESAFIO

Cantarelli descobrirá onde está escondido um vidro de "Frixal"?

O desafio que o magico Cantarelli lançou ao commercio e ao povo, conforme fomos os primeiros a noticiar, foi aceito pelos fabricantes do preparado "Frixal", que apostaram cinco contos de réis contra os dez contos de Cantarelli.

Cantarelli já resolveu acceitar as condições estabelecidas pelos fabricantes de "Frixal" e assim é que talvez na quarta-feira proxima, seja dado á população paulista apreciar o espectaculo interessante e inedito para a nossa cidade, quando Cantarelli será obrigado a procurar, de olhos vendados, o vidro de "Frixal", que já foi escondido pelos seus fabricantes.

Caso Cantarelli perca esse desafio, os dez contos da sua aposta, serão distribuidos entre os pequenos vendedores de jornaes.

Procuraremos pôr diariamente nossos leitores a par do que houver sobre esse interessante desafio.

OS ESPECTACULOS DO RECREIO

Hontem, na matinée e nas duas secções da noite, do Theatro Recreio, foi levada á scena, mais uma vez, pela Companhia Brasileira, o sainete "Já despedi a creada" e um acto de variedades.

Trata-se de um punhado de artistas todos já conhecidos da platéa, os quaes, na medida do possivel, interpretam os papeis ao seu talento confiados. Delles, sem duvida, o publico não pode exigir mais. Mas, o facto é que, "malgré tout", o pessoal da "Companhia Brasileira" consegue agradar e fazer rir a toda a assistencia.

Nesse punhado de elementos, o masi heterogeneo do nosso infeliz theatro, e que ao Recreio foram por fim "esbarrar", não ha, porém, fracassados, salvo um ou outro, que nos dispensamos de citar porque as platéas sabem o que fazem e a quem applaudem. E ha alguns artistas, mesmo, que merecem os annuncios de "graciosas", do programma, como, por exemplo: Noemia Soares e Zaira Cavalcanti. Esta nos pareceu, nos sambas, pouco communicativa e sem a necessaria e imprescindivel plasticidade de voz, e sem isto, que é tudo: alma.

Um elemento de notavel naturalidade e que chegou mesmo a nos revelar qualquer coisa de novo, no seu primeiro numero, foi Principe Maluco. Se elle se soubesse portar sempre assim, poderia tornar-se alguem.

A Companhia Brasileira conta tambem com outros elementos para a relativa perfeição do conjuncto, e que são Mendes Duval, Théo Blazi, J. Sampaio, Alzira Rodrigues, Carmen de Oliveira e tambem o sr. Benito Rodrigues. O sr. Danilo de Oliveira, não obstante o seu descuido intellectual e os seus exaggeros desnecessarios, faz-se de "speaker" e consegue movimentar um pouco o espectaculo.

O scenario do primeiro acto é interessante como nota de côr. Mas, em vez de representar uma paisagem da Hollanda, bem poderia mostrar qualquer coisa nacional e de accordo com o nome da companhia. — M. F.

— 5.ª feira, a Companhia Brasileira realizará uma "soirée" das moças.

— 6.ª feira levará á scena o sainete em 2 actos — "Felix Feliz".

"THE SYNCOPATED HOT-BAND" NOS ESPECTACULOS JARDEL JERCOLIS

Um dos maiores attractivos da temporada de revistas Jardel Jercolis, a iniciar-se a 27 deste mez, no Casino Antarctica, será, o "The Syncopated Hot-Band", "jazz" symphonico organizado entre os melhores musicos de "jazz" do Rio de Janeiro e que virá completo a S. Paulo. Para avaliar do quanto contribue, para o agrado dos espectaculos de Jardel, essa interessante organização musical, basta que se diga que, entre outros nella figuram musicos do quilate de Romualdo Peixoto — o popular Nonô, Vareto, Djalma, Amaro, Monteiro, Orlando, Casado e Dante. E como na revista a musica contribue sempre com 50 o|o do seu exito, o "jazz" que Jardel dirige está organizado nos moldes das grandes orchestras-jazz por elle apreciadas na Europa, tomando parte nos espectaculos como seu elemento integrante e não como mero auxiliar, conforme é de praxe acontecer nos espectaculos congeneres.

AUGMENTA O EXITO DE CANTARELLI NO SANT'ANNA

Cantarelli, o illusionista que São Paulo está consagrando, havia annunciado seus ultimos espectaculos nesta Capital, mas seu exito augmentou de tal forma que elle resolveu proseguir sua temporada.

Hoje, ás 20,45 horas, haverá mais um espectaculo completo com o programma n. 2 "Omáh!", do qual constam numeros de grande diversão, scientificos e emocionantes. Afim de que todos pudessem assistir aos seus trabalhos, Cantarelli reduziu os preços, cobrando apenas 6$000 a poltrona e 2$300 a geral, incluindo o imposto.

Amanhã ás 20,45 horas, mais uma funcção completa.

Os ingressos estão á venda, na bilheteria do Sant'Anna.

"CAMPANE", NO BOA VISTA

A "Canzone di Napoli" realiza hoje, ás 20 e 22 horas, mais dois espectaculos, levando á scena a peça de Oscar di Maio — "Campane". No programma, figura um acto variado com canções por Vittorina Sportelli, Ada Rosa e Pina Faccione.

FESTA DE NINO FACCIONE

Amanhã, será realizada, no Bôa Vista, a festa artistica de Nino Faccione, o brilhante actor da "Canzone di Napoli".

Será levada á scenada "A Cartulina 'e Nápule", 3 actos de E. L. Murolo, novidade para S. Paulo, servindo este espectaculo para despedida da Companhia. Nas duas sessões haverá um acto variado.

TEMPORADA ALLEMÃ

Encerra-se amanhã a assignatura referente a tres recitas da temporada allemã, que se verificará no Municipal, a partir da noite de sabbado proximo, 21. Assim, de quarta-feira em deante, os bilhetes não tomados em assignatura podem ser procurados na bilheteria do Municipal.

A Companhia Dramatica Allemã fará sua estréa com a obra de Lassing, "Minna von Barnhelm".

EDITAES

1.ª VARA — 2.º OFFICIO
Terceira praça

O doutor Manoel Gomes de Oliveira, juiz de direito da 1.ª Vara Civel e Commercial, desta Capital de S. Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer trará a publico pregão de praça e arrematação, a quem mais ter e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia trinta de julho corrente, ás quatorze e meia horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto nesta Capital, o immovel abaixo descripto, penhorado a José Marques, no executivo cambial que lhe move Francisco Augusto Real, a saber: — o terreno situado á rua Capitão Mór Jeronymo Leitão (antiga travessa Particular), districto de Santa Ifigenia do municipio e comarca desta Capital, com a conformação de pentagono irregular limitado em todo o seu perimetro por muros de tijolos, excepto na frente da rua Capitão Mór Jeronymo Leitão, que se acha em aberto, com as seguintes confrontações: em um dos lados com os fundos dos predios cincoenta e cincoenta e dois da rua Brigadeiro Tobias; no outro lado com terrenos da Casa Frettin, na frente com a mencionada rua Capitão Mór Jeronymo Leitão, que se acha em aberto, com digo rua Capitão Mór Jeronymo Leitão, (outróra travessa Particular) e nos fundos com o prolongamento do terreno da casa numero cincoenta e quatro da mesma rua Brigadeiro Tobias. A sua área foi calculada, approximadamente, em setecentos e quatorze metros e noventa centimetros quadrados. Avaliado em rs. 70:000$000 (setenta contos de réis), vae a esta terceira praça, feito o abatimento legal pela quantia de rs. .... 56:000$000 (cincoenta e seis contos de réis). Se ainda desta não houver licitante, será o referido immovel vendido em publico leilão, desprezada a avaliação e seus rebates. Sobre dito immovel não pesa qualquer onus ou mesmo hypotheca, conforme certidão do Registo Geral e de Hypothecas da Segunda Circumscripção da comarca da Capital, junta aos respectivos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado e affixado na forma da lei. São Paulo, 14 de julho de 1934. Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão; o subscrevi. — MANOEL GOMES DE OLIVEIRA.

(16 — 19 — 28)

1.a VARA — 2.o OFFICIO
SEGUNDA PRAÇA

O doutor Manoel Gomes de Oliveira, Juiz de Direito da 1.a Vara Civel e Commercial, desta Capital de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia 27 e julho corrente, ás quatorze e meia horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto nesta Capital, os bens arrecadados á Fallencia de José Fonseca, a saber: — "Tres casas á rua D. Joaquina Ramalho antiga rua Braz Arruda, numeros sete, nove e onze, com o respectivo terreno, contendo cocheira e outras bemfeitorias, medindo quarenta metros de frente, por cincoenta ditos de fundos dividindo com Guilherme Praum da Silva e Francisco Duarte, ou successores, avaliado por Rs. 22:000$000 (vinte e dois contos de réis), sendo Rs. 9:000000 (nove contos de réis) para o predio numero sete e seu terreno. — Um terreno á mesma rua Dona Joaquina Ramalho, antiga rua Braz Arruda, medindo doze metros de frente por cincoenta metros de fundos, com a area de seiscentos metros quadrados, confinando de um lado com Guilherme Praum da Silva, de outro com Francisco Arcolino, ou successores, avaliado pela quantia de Rs. 5:000$000 (cinco contos de réis). Ditos immoveis irão a esta segunda praça, feito o abatimento legal, os primeiros pela quantia de Rs. 19:800$000 (dezenove contos e oitocentos mil réis) e o ultimo, pela quantia de Rs. .... 4:500$000 (quatro contos e quinhentos mil réis). Sobre os mesmos immoveis pesa uma hypotheca constituida por José Fonseca e sua mulher Laura da Purificação, a favor de Edmur F. Buhrer e de Max C. Buhrer, por escriptura publica de quinze de setembro de mil novecentos e vinte e oito, lavradas nas notas do sexto Tabellião desta Capital e inscripta sob numero dezesete mil e noventa e oito, do valor de Rs. 17:000$000 (dezesete contos de réis), conforme certidão do Registro Geral e de Hypothecas da segunda circumscripção da Capital, junta aos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será publicado e affixado na forma da lei. São Paulo, 11 de julho de 1934. — Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão, o subscrevi. Manoel Gomes de Oliveira.

(12—16—26)

EDITAL DE TERCEIRA PRAÇA E LEILÃO

O Doutor Manoel Gomes Oliveira, Juiz de Direito da primeira vara civel e commercial da comarca da capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 17 (dezesete) do corrente mez de julho, ás 14 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto numero 43 (quarenta e tres), o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação em terceira praça, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da importancia de Rs. 16:000$000 (dezesseis contos de réis), os bens penhorados a Antonio Luiz do Espirito Santo e sua mulher no executivo hipotecario que lhes move Calil Chapchap, a saber:— "Uma casa edificada em terreno que mede dois metros de frente, por 52ms. de fundos, tendo nos fundos a mesma largura da frente, confrontando por um lado com José Armos de Vasconcellos e sua mulher por outro com herdeiros de João Bernardino e pelos fundos com Angelo Bitasi, situada á rua Carlos Escobar, numero 35, districto de paz de Sant'Anna, 3.ª circunscrição desta comarca; o terreno foi adquirido pelos outorgantes devedores a José Armos de Vasconcellos e sua mulher em 29 de novembro de 1927 pela transcrição n. 37.406, na 2.ª circunscrição desta capital; o predio acha-se afastado do alinhamento da rua, 10 ms. mais ou menos; o imovel é fechado, na face da rua, por uma cerca de ripas e arame farpado; o predio é proprio para residencia tem 2 janelas de frente e entrada pelo seu lado esquerdo, por 2 escadas pequenas, é forrado, assoalhado e coberto de telhas francezas. Ao mesmo foi dado na escriptura de hipoteca, o valor de Rs. 20:000$000 (vinte contos de réis) e nesta 3.ª praça feito o abatimento legal de 20%, vae por Rs. 16:000$000. Se não houver licitantes para a arrematação por valor superior a 16:000$000, decorrida meia hora da abertura da praça, serão em seguida e no mesmo local, vendidos os mencionados bens em publico e franco leilão a quem mais der ou maior lance oferecer. Sobre os mesmos bens não pesam onus, além da hipoteca exequenda. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, para ser afixado e publicado pela imprensa, em 4 de julho de 1934. Eu, Moacyr Salles Avila escrivão o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Manoel Gomes Oliveira (Dr.) 5-10-16

SEGUNDA PRAÇA

Eu, o doutor Alcides de Almeida Ferrari, juiz de direito da 2.ª Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, em segunda praça, com o abatimento legal do dez por cento (10 0|0), no dia 31 de julho corrente, ás 14 1|4 horas, á porta principal do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto numero 43, nesta Capital os bens abaixo descriptos, penhorados a João Martim Almendro e sua mulher no executivo hypothecario que lhes move Vicente de Noce, a saber: — "Uma casa e respectivo terreno, situados á avenida Sousa Ramos numero noventa e sete (97) (antigo numero cento e tres), esquina da rua Maranhão, no Districto de São Caetano, comarca da Capital e confrontando do outro lado e fundos com L. Queiroz. A casa construida de tijolos, compõe-se de seis commodos, sendo um para armazem, alguns assoalhados e outros ladrilhados a mosaico e forrados a estuque. Ha no quintal que é ladrilhado a parallelepipedos de pedra um commodo fechado e uma cobertura para deposito, privada, tanque de levar roupas e cisterna. O terreno que mede doze (12) metros de frente (avenida Sousa Ramos) e quarenta (40) metros da frente aos fundos (lado rua Maranhão), na parte onde não ha construcção é cercado de arame, contendo algumas arvores fructiferas". — bens esses avaliados pela quantia de 25:000$000 (vinte e cinco contos de réis) e que com o abatimento legal acima referido, vão á esta segunda praça pela quantia de rs. 22:500$000 (vinte e dois contos e quinhentos mil réis). Sobre ditos bens, a não ser a hypotheca objecto da execução, não pesam quaesquer outras ou onus real, conforme fazem certo as certidões fornecidas pelos officiaes do Registo Geral da primeira e sexta Circumscripções Hypothecarios desta comarca, juntas aos respectivos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 14 de julho de 1934. Eu, Oswaldo M. Cesar, escrevente juramentado, dactylographei, E eu, Paulo Ribeiro da Silva, escrivão interino, subscrevi. (a) ALCIDES DE ALMEIDA FERRARI.

(16 — 19 — 30)

EDITAL
3.o Officio Civel

O doutor Alcides de Almeida Ferrari, juiz de direito da 2a. vara civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça com o praso de vinte dias virem, ou delle conhecimento tiverem que no dia 17 de julho vindouro, ás 14 e meia horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto n. 43, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação os bens penhorados a d. Rosalia Pariani no executivo hypothecario que lhe movem José Ardinghi e sua mulher, a saber: — Uma casa de construcção antiga, situada á rua Antonio de Barros, sob n. 114, antes 84, antigo 26, no districto e freguezia de São José do Belém, da comarca desta Capital tendo a referida casa duas portas de ferro ondulado, na frente, dando a um commodo cimentado, para armazem, em continuação, mais tres commodos forrados e assoalhados e cozinha cimentada; ao lado de fóra, com entrada por um portão largo, de madeira, tem uma outra casa com tres commodos forrados e assoalhados, cozinha cimentada e, pegado a esta, um barracão de tijolos e coberto de telhas; ao lado de fóra existem duas privadas, pequeno barracão e tanque cimentado; mede o seu terreno dez metros de frente, por cincoenta metros da frente aos fundos, onde mede treze metros cincoenta centimetros de largura confinando de um lado com Daniel Conti, de outro lado com Antonio Jacob e pelos fundos com Francisco Fredi, avaliados — casa, suas dependencias e respectivo terreno — por vinte um contos de réis (21:000$000). Das certidões fornecidas pelos officiaes das 3a. e 7a. circumscripções do registo de immoveis desta Capital, não consta a existencia de outros onus reaes sobre o immovel descripto, além do que determinou o executivo. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar este edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 4 de junho de 1934. Eu Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, subscrevi. O juiz de direito, (a.) ALCIDES DE ALMEIDA FERRARI.

5—18—16.

"EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA"
Sexta Vara — Decimo segundo Officio

O doutor Adriano de Oliveira, juiz de direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo na forma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem que, no dia nove (9) de agosto proximo futuro, ás quartoze horas á porta lateral do edificio do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres nesta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, porá em publico pregão de venda em arrematação, a quem mais der ou maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação os bens penhorados a Angelo Niglio nos autos da acção summaria que lhe move Antonio Augusto de Azevedo, constante dos seguintes: indo a esta primeira praça, apenas a metade dos bens abaixo descriptos, pela quantia de rs. 120:000$000 (cento e vinte contos de réis): Um predio de dois andares, antigamente proprio para cinema e actualmente transformado em casas de residencias, sito á rua Turiassu', duzentos e sessenta e tres, esquina da rua Cayowaá, districto de Perdizes, comarca desta Capital, tendo na frente, no andar superior, sete janellas e um terraço; no andar terreo tres portas uma janella, um pequeno armazem e uma garage. De um lado, no andar superior, tres janellas e no andar terreo antiga platéa de cinema, transformada em officina mechanica, com seeis portas, sendo quatro largas; de outro lado, no andar superior nove janellas e duas portas, e no andar terreo quatro portas e cinco janellas. Nos fundos do terreno, com frente para a rua Cayowaá, uma villa operaria composta de doze casinhas de numeros tres a vinte e cinco, contendo as de numero cinco, sete, nove onze, treze, quinze, dezesete, dezenove, vinte e um e vinte e tres dois commodos, cozinha e privada e uma porta e uma janella de frente, e as de numeros tres e vinte e cinco, armazem na frente. Mede o dito terreno oitenta e seis metros de frente, com uma area de onze mil e trezentos metros quadrados e confina de um lado com a rua Cayowaá, de outro com Victoria Urbani e pelos fundos com uma rua sem nome, bens esses avaliados em sua totalidade em duzentos e quarenta contos de réis (rs. 240:000$000) e que se acham em commum com dona Victoria Forzziatti Niglio, indo somente á praça metade dessa totalidade. Sobre os referidos bens, pesa uma hypotheca em favor da Sociedade Beneficente Albeiter Frankenkasse, por escriptura de um de fevereiro de mil novecentos e vinte e nove, lavrada em as notas do Primeiro Tabellião desta Capital, inscripta sob o numero novecentos e noventa e sete para garantia da quantia de quinze contos de réis (rs....... 15:000$000), tudo de conformidade com a certidão junta aos autos, fornecida pelo Registo Geral e de Hypothecas, da Quinta Circumscripção, desta Capital. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandou expedir o presente edital de primeira praça que, será publicado pela imprensa e affixado no lugar do estylo, na forma da lei. São Paulo, treze de julho de mil novecentos e trinta e quatro. Eu Arlindo Daulisio, ajudante o dactylographei. Eu, Moacyr Cataldi, primeiro escrevente o subscrevi, autorizado. O juiz de direito (a) ADRIANO DE OLIVEIRA.

(16 — 25 — 8)

Trinta e quatro guaranys vão ao Rio ver "Pae Grande"

VINDOS DA RIBEIRA, QUEREM ENXADAS E SEMENTES PARA PLANTAR

Quando chegamos ao Gabinete de Investigações, tivemos a attenção despertada para uma numerosa familia de indios guaranys que se comprimia nos corredores do primeiro andar do edificio. Eram velhos, jovens, meninos e até crianças de peito. Alguns regularmente trajados, outros

UM GRUPO DOS GUARANYS FOCALIZADO PELA NOSSA OBJECTIVA

em mangas de camisa e pés descalços. Mas todos trazendo arcos e flexas, voltas de contas de broquels de pennas coloridas. As mulheres, muitas dellas traziam nas faces rodellas feitas com rouge e marrafas nos cabellos. Aquella "civilização" incipiente contrastava com seus modos desconfiados de filhos das selvas.

O secretario do chefe do gabinete veiu, pessoalmente, attender os ex-proprietarios do Brasil. Apresentou-se como chefe dos guaranys e, portanto, com credenciaes para falar em seu nome, um jovem moreno de mediana estatura. Vestia calça clara e paletot escuro de casemira. Estava descalço e não trazia chapéo. Na sua linguagem simples e rustica, disse:

— Somos guaranys da Ribeira nos limites do Paraná. Deixamos nossas terras para visitar o "pae grande"... Viajamos muitos dias...

O secretario ficou meio embaraçado, sem saber qual o "pae grande" a que o indio se referia. Mas o chefe indigena logo explicou:

— "Pae grande" o que se encontra em Rio Janeiro. O que manda em todo Brasil...

O indio accrescentou ainda que procuravam abrigo e passagem para o Rio.

O secretario do Gabinete de Investigações levou ao conhecimento do dr. Carvalho Franco o pedido dos guaranys. Attendendo promptamente aos desejos dos nossos irmãos das selvas, o dr. Carvalho Franco mandou providenciar para que fossem removidos para o presidio do Paraizo onde jantariam e aguardariam o horario do primeiro nocturno da Central para embarcarem para a capital do paiz. Sabendo da boa vontade do chefe do gabinete, os indios mostraram-se satisfeitos e lhe fizeram presente de um de seus armamentos.

EM CONVERSA NO PRESIDIO

Em dois carros policiaes os indios foram transportados para o presidio. O dr. Waldomiro Lima, seu director, já havia recebido ordem para alojal-os, quando elles alli chegaram. Pouco depois tambem ingressavamos no largo portão da já famosa prisão. O dr. Waldomiro nos recebeu com muita gentileza e logo nos conduziu ao pateo onde os guaranys já se encontravam ás voltas com uma farta refeição de carne e arroz.

No meio de alguns velhos que trajavam com severidade, o indio chefe, muito moço ainda e além de tudo descalço, era quem menos parecia indicado a lideral-os. Perguntamos-lhe o nome.

— Honorio Silva Santos. Tenho 28 annos e fui baptisado... mas não sei ler...

— Quem sabe lêr de vocês?

— Nenhum... — respondeu simplesmente, emquanto mastigava um pedaço de carne.

— E que vão fazer ao Rio?

— Ver "pae grande". Quem existe no mundo tem de falar com o nosso "pae grande", nem que seja uma vez na vida...

O indio falava com firmeza como se sua viagem representasse um dever sagrado.

— E não vão pedir nada a "pae grande"? — perguntamos.

— Primeiro visitar, depois pedir enxadas e sementes para plantar a terra de Ribeira. A gente sabe que "pae grande" é bom e elle tambem sabe que o indio é brasileiro...

As velhas e os meninos faziam grande algazarra, comendo. Uma criança que não teria mais que tres mezes, mamava, calmamente, emquanto a mãe comia, não em menor calma, o seu prato de arroz.

Nessa occasião chegava o nosso photographo. Pedimos aos guaranys para se agruparem. Mas uma velha, quando soube que ia ser photographada, pediu algum tempo para calçar as meias e alpercatas de couro listrado. E a menina do rouge avivou mais o vermelhão das faces...

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75
Caixa Postal, 2749
PHONES: — Redacção 2-2900
Gerencia e Publicidade: 2-2902

São Paulo — Segunda-feira, 16 de Julho de 1934

ANNO III — NUM. 648

HOUVE UM CONFLICTO NO BAILE

Na madrugada de hontem, quando se realizava um baile na rua Brigadeiro Galvão, 159, verificou-se um conflicto entre varios convidados.

Com a intervenção de guardas-civis que se achavam fazendo o policiamento na rua, conseguiu-se acalmar os animos, verificando-se então que se achavam feridas duas pessoas.

Removidas para a Assistencia foram medicadas as victimas que são Mario do Carmo Petroni, de 20 annos, empregado no commercio, morador á rua Major Diogo, 103, e o menor Jayme Rampasso, de 11 annos, escolar, filho de Antonio Rampasso, residente á rua Barra Funda, 114.

O primeiro apresentava dois ferimentos contusos na região frontal, e o outro um ferimento de igual natureza na cabeça. Sobre o facto foi instaurado inquerito pela autoridade de serviço, para o devido esclarecimento da occorrencia.

—*—*—

AGGREDIDO A CACETADAS

Na madrugada de hontem, Honorio Machado, de 48 annos, solteiro, operario, morador á rua Mochel, 120, na Lapa, quando se achava no bar da rua Couto de Magalhães, 14-A, por motivos futeis, foi aggredido a cacetadas pelo soldado da Força Publica, Paulo Pinto de Oliveira.

Honorio soffreu um ferimento contuso no frontal, e outro ferimento de igual natureza no occipital.

Removido para a Assistencia, a victima recebeu os curativos necessarios, tendo em seguida prestado declarações no inquerito instaurado.

—*—*—

COMPRAVA A PRAZO E VENDIA A' VISTA POR PREÇO INFERIOR

Os prejuizos causados á praça se elevam a mais de 100:000$000

A Delegacia de Furtos prendeu Antonio Tarroça que, declarando-se commerciante, conseguiu lesar varias casas commerciaes desta capital.

De aspecto distincto e maneiras insinuantes, Tarroça apresentava-se a qualquer estabelecimento e propunha comprar a credito. O proprietario da casa pedia ao malandro suas credenciaes. Elle, promptamente, indicava o emprego de um estabelecimento importante. As informações eram as melhores possiveis. Fazia-se o negocio e o pirata nunca mais apparecia.

O ultimo commerciante lesado por Tarroça foi o sr. Humberto Cundari, representante da manteiga "Macoca", que perdeu 2:600$ em queijos e manteiga.

Os prejuizos causados á praça por Antonio Tarroça são de cento e poucos contos. Varias firmas venderam mercadorias a prazo de 30 e 60 dias. O delegado de Furtos vae agir contra os cumplices de Tarroça, pois acredita que se incluem neste numero todos os que davam boas informações a seu respeito.

Em pleno coração da cidade, ainda ha mendigos, que dormem ao relento

DOIS MENDIGOS, DORMINDO A' FRENTE DA IGREJA DE SANTO ANTONIO

Um dos mais tristes dos quadros nocturnos da cidade, é certamente o dos mendigos, que dormem ao relento, nas praças e jardins publicos, á porta das estações de estradas de ferro, no adro das igrejas. Quem por acaso passe, depois de meia noite, pela Praça da Republica, verá o espectaculo desolador, de dezenas de miseraveis, rente á agrama do jardim, como que procurando abrigar-se, sob escasso enfeite dos canteiros; ou cobertos por folhas de jornaes, completamente varadas pela chuvinha miuda desta nossa São Paulo.

E que se tem feito, até hoje, para minorar a sorte desses pobres homens? De nada adianta o espantalho das "canôas", que a miseria não se cura com prisão. E' necessario que as instituições destinadas ao soccorro dos mendigos, enveredem por um caminho de realizações, desenvolva um serviço mais pratico e mais humano. Prestarão assim, inestimaveis serviços a esses pobres desprotegidos da sorte, e maior favor a São Paulo, que estes espectaculos desagradaveis só podem depor contra o nosso gráu de cultura e civilização.

—*—*—

COLHIDO PELO OMNIBUS FICOU GRAVEMENTE FERIDO

A's 21 horas de hontem, Manoel Pereira Junior, de 13 annos de idade, morador na travessa Antonio Barros, 23, foi atropelado pelo auto-omnibus n. 7.215, da Villa Carrão, guiado por Manoel dos Santos Romano, quando transitava pela rua Antonio Barros.

O menor soffreu fracturas na perna direita e costellas e um ferimento contuso na cabeça, tendo sido soccorrido pela Assistencia e removido a seguir para a Santa Casa.

O inquerito sobre o facto proseguirá pela Delegacia de Accidentes de Vehiculos.

—*—*—

NÃO HAVERÁ GRÉVE FERROVIARIA NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 16 (H) — Os operarios ferroviarios resolveram retirar a petição ue haviam apresentado, afastando-se assim toda a possibilidade da gréve geral.

—*—*—

FERIDO QUANDO PALESTRAVA COM A NAMORADA

Nuncio Signorelli, de 20 annos de idade, solteiro, operario, morador á rua Aracy 7, quando, hontem, ás 22 horas palestrava com a sua namorada Antonia Margarida, residente á rua Antonio de Barros, 25, no fim dessa via publica, foi anavalhado por dois soldados, um do Exercito e outro da Força Publica.

A victima que recebeu graves ferimentos no pescoço e na mão esquerda, foi removida para a Santa Casa.

Os aggressores evadiram-se e a autoridade de plantão na Central tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito.

Numa corrida de cavallos, em Itapolis, verificou-se um conflicto que motivou algumas mortes e muitos feridos

Hontem, á noite, o dr. Carlos Pimenta, delegado de plantão na Central, recebeu uma telephonema do dr. Edmundo Aguiar, delegado de Araraquara, pedindo a ida de um medico legista, em virtude de se ter verificado um conflicto em Itapolis, quando se realizava uma corrida de cavallos.

Entre os espectadores trocaram-se muitos tiros de revólver, resultando algumas mortes e innumeros feridos.

Para aquella cidade partiu esta manhã o medico legista dr. Azambuja Neves, acompanhado de um escripturario.

—*—*—

MISSA

Realizar-se-á amanhã, ás 9 horas, na Matriz do Braz, a missa de setimo dia em suffragio da alma da sra. dona Philomena Cardone.

—*—*—

O P-10.881 ATROPELOU UM OPERARIO

Pouco depois das 10 horas de hontem, Sante Gianetti, de 21 annos, solteiro, operario, morador á rua Javahés, 84, quando procurava atravessar a rua Bom Pastor, foi atropelado pelo auto P. 10.881, que por alli transitava em grande velocidade.

A victima, que ficou levemente ferida, deu entrada na Central onde recebeu os necessarios medicamentos. Ha inquerito instaurado sobre o facto.

O BRASIL JA' EXPORTA ESQUELETOS...

Telegramma de Vigo informa que, ao ser aberto, na Alfandega, um volume que ali se encontrava depositado desde 1928 e que não fôra reclamado, foram encontrados dois esqueletos humanos.

Tratava-se de um volume desembarcado a 27 de outubro de 1928, por um transatlantico allemão, procedente do Brasil e que vinha consignado a João Garrido Villa.

A policia procura descobrir o paradeiro de Garrido afim de esclarecer o caso.

—*—*—

OS BATEDORES DE CARTEIRA ESTÃO AGINDO

Aleski Matu', de nacionalidade japoneza, quando pretendia descer de um bonde da linha Santa Cecilia, hontem, ás 15 horas, nas proximidades da Santa Casa, sentiu-se esbarrado por dois passageiros que desceram do mesmo vehiculo.

O delicado filho do paiz das cerejeiras em flor pediu ainda desculpas aos homens... Desceu do carro e andados alguns metros, deu pela falta da carteira que continha 300$000 e mais um cheque do mesmo valor...

IMPRESSIONANTE DESASTRE

Ao descer do bonde em movimento, foi apanhado e morto por um omnibus

Ao meio-dia de hontem, na rua Couto de Magalhães, verificou-se um desastre impressionante, na qual pereceu, parece que victima de sua propria imprudencia, uma praça do Exercito.

A'quella hora, vinha num bonde da Casa Verde, em direcção á cidade, o soldado André Vidal de Lima, de 25 annos presumiveis, desconhecendo-se a unidade em que servia. Ao chegar á esquina da rua dos Protestantes, o militar saltou do vehiculo e o fez de maneira tão infeliz que foi apanhado pelo omnibus n. 11.067, da Linha do Bom Retiro, guiado por Luiz Sizegony, em regular velocidade.

André Vidal foi colhido em cheio pelo carro, ficando sob as suas rodas. Os ferimentos que recebeu, foram mortaes, soffrendo fracturas completas da face e do craneo.

Communicado o facto á Central de Policia, compareceu ao local o sub-delegado Cyrillo, acompanhado do escrevente Roberto Jordão que tomaram as providencias necessarias para a remoção do corpo para o necroterio do Araçá.

O inquerito instaurado sobre o facto proseguirá na delegacia districtal.

—*—*—

SOU DEMAIS NO MUNDO!

E o preto, allucinado, á viva força queria atirar-se pelo viaducto do Chá

Na tarde de hontem, o Viaducto do Chá foi theatro de uma scena deveras impressionante.

A's 18,20 horas, um pobre preto, apparentando 30 annos, abalado pela falta de alimento e pela doença, quiz pular as grades do viaducto. Obstado por um popular, Affonso Salles, que é como se chama o desgraçado homem, escapuliu das mãos do seu salvador e correu mais alguns metros para se despencar. Interveiu ahi o guarda civil n. 464, da secção D. P., que segurou Affonso, aconselhando-o a que desistisse do seu proposito. Por mais duas vezes o infeliz fugiu dos que o detinham e quiz se atirar ao Anhangabahu.

Seguro, finalmente, foi transportado para a Central de Policia e apresentado á autoridade de plantão, pelo guarda 464.

Interrogado pela nossa reportagem, Affonso assim explicou o seu gesto:

— Eu sou demais neste mundo! Operado ha pouco de appendicite, não tenho dinheiro para continuar o tratamento. Sou um desgraçado. Nem casa tenho para morar. Tinha muita fome. E quiz morrer, então...

No posto da Assistencia deram-lhe um calmante. E elle lá se foi, consolado com alguns nickeis dados pelos que ouviram a sua dolorosa historia...

—*—*—

Morreu o homem que se constituira interventor na Villa de Planalto

Não resistindo ao ferimento que recebeu quando capturado, expirou na Sta. Casa de Rio Preto

Noticias chegadas de Rio Preto annunciam a morte de José Dias Ferreira, mais conhecido naquellas paragens como "o interventor de Planalto". José Ferreira encontrava-se na Santa Casa daquelle municipio, em tratamento de um ferimento á bala que recebera quando pretendia resistir á acção da escolta de capturas, nos meiados de junho.

A morte de Ferreira vem concluir uma existencia de crimes, nem sempre destituida de pittoresco. Sua ultima façanha, a mais notavel que praticou, diz bem da sua audacia e do seu bom humor, ainda que bastante feroz e primitivo. Passamos a narrar o interessante episodio da vida de Ferreira.

UMA VILLA DOMINADA POR UM HOMEM

Na villa de Planalto, no alto sertão, José Dias Ferreira, um preto forte e desabusado, vinha de muito tempo se tornando o terror da população pelas constantes desórdens que promovia. Alli apparecera uma tarde sem que ninguem soubesse de onde procedia. Mas não tardou que logo depois, por viajantes, se cercasse da aura de assassino perigoso. Com essa fama, José Ferreira foi atemorizando aos poucos o proprio sub-delegado, a ponto do mesmo fazer vista grossa para as tropelias do cabra.

Um dia, ha cerca de um anno, Ferreira accordou com aspirações de mando. Foi sahindo para a rua declarando:

— Fui nomeado "interventor" nesta joça e, agora, até o sr. sub-delegado tem de pedir o meu "viso" para poder despachar seus "papé"...

Dito e feito. Ferreira foi até sua casa e de lá sahiu armado de rifle e com farta munição nos bolsos. Deu alguns tiros para o ar e toda a villa bateu portas. O preto mandou avisar, de casa em casa, que todos poderiam viver em paz, comtanto que reconhecessem sua "otoridade".

VIDA FOLGADA...

E ninguem o contradisse. Nem o sub-delegado e o escrivão, que não passavam por Ferreira sem tirar o chapéo e fazer reverencia. O peor foi que o preto não tinha meios de vida e, necessitando comer e vestir, decidiu fazer requisições "officiaes" aos commerciantes da localidade.

Dizia para o moleque que o servia:

— Jacyntho, a Salviana está me contando que falta carne e feijão para o almoço. Vá dizer a "seu" Constanço que mande essas mercadorias...

O moleque corria ao vendeiro e este escolhia o melhor pedaço de carne e o feijão mais novo para o "interventor" Ferreira. Mas, no meio do almoço, faltava o apperitivo. Logo, o preto falava para o Jacyntho:

— Menino, vá contar a "seu" Geroncio a nossa situação. Diga a elle quero da "pinga" que elle engarrafou ha 4 annos.

Num repente o Jacyntho ia e voltava.

— "Seu" Geroncio mandou dizer que descobriu uma "pinga" que foi engarrafada ha 6 annos, melhor que a outra...

Ferreira punha as mãos na cintura e ria ás gargalhadas...

— Aquelle Geroncio é mesmo um amigão! Tambem, que diabo, é meu "protegido" e ai de quem lhe tocar na unha do pé!...

A CAPTURA DO "INTERVENTOR"

Nessa situação singular, dominada pela audacia de um unico homem, vivia a população de Planalto. O mez passado, com a approximação da escolta de capturas, Ferreira decidira que o sub-delegado e o escrivão sómente sahissem á rua com sua permissão. E no dia que a escolta cercou Planalto, para dar caça ao "interventor", foi recebida á bala. Deante da resistencia offerecida por Ferreira, o commandante da escolta, tenente Gabriel, mandou que os soldados atirassem. Depois de algum tempo de fogo, o preto foi ferido numa perna e içou bandeira branca na casa onde estava. Preso, foi o ex-"interventor" Ferreira necessariamente medicado e removido para a Santa Casa de Rio Preto, emquanto toda a villa festejava com foguetes o termo daquelle atrabiliario anno de governo...

Agora acabam de chegar noticias de Rio Preto que dizem não ter Ferreira resistido ao grave ferimento. Morreu numa destas ultimas tardes, consolado, talvez, com o destino que poz sob sua guarda um regular rebanho de almas, ainda que por tempo não muito dilatado.

BRIGA NUM CONVENTILHO

No conventilho da rua Guayanazes, 23, ás 21 horas de hontem, verificou-se uma briga entre os rapazes Benedicto Ruiz, de 20 annos, solteiro, morador á rua Barra do Tibagy, 41, Lazaro Silveira, Vicente Consenso e Joaquim Navarro com o guarda civil Carlos Nascimento Mos, n. 266 da 3.a divisão, que ali se dirigiu para apaziguar os animos.

Benedicto Ruiz investiu para o mantenedor da ordem, aggredindo-se a soccos, tendo este, em defesa, desferido varios golpes de casse-tete, ficando ambos levemente feridos.

O caso teve desfecho na Central de Policia, onde foi aberto inquerito a respeito.

—*—*—

O reapparecimento de um explorador sueco

PEKIN, 15 (H) — O explorador sueco, dr. Sven, de quem não se tinha noticias ha algum tempo, annunciou pelo radio que se encontra em Urumchi.

ATROPELAMENTOS

Hontem pela manhã, na avenida Independencia, o automovel P. 10.764, conduzido por Aultero Augusto da Silva, atropelou o menor João de Lima, de 15 annos, morador na avenida Lins de Vasconcellos, 35.

O menor ficou levemente ferido, tendo recebido os medicamentos na Assistencia.

— A's 15 horas, Hermindo Scarpato, dirigindo o auto A. 370, pela avenida Agua Branca, apanhou André Musas, de 31 annos, casado, domiciliado á avenida São João 230, produzindo-lhe ferimentos leves na cabeça.

A victima foi medicada, no Posto da Assistencia, tendo prestado declarações no inquerito instaurado.